



Arquitetura e Urbanismo • UniEVANGÉLICA

# Parque do Mirante

## Um Novo Eixo de Conexão

## **Cadernos de TC 2017-2**

### **Expediente**

#### **Direção do Curso de Arquitetura e Urbanismo**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.

#### **Corpo Editorial**

Alexandre Ribeiro Gonçalves, Dr. arq.  
Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.  
Simone Buiati, E. arq.

#### **Coordenação de TCC**

Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Orientadores de TCC**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Celina Fernandes Almeida Manso, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.  
Simone Buiati, E. arq.

#### **Detalhamento de Maquete**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.  
Volney Rogerio de Lima, E. arq.

#### **Seminário de Tecnologia**

Jorge Villavisencio Ordóñez, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Seminário de Teoria e Crítica**

Ana Amélia de Paula Moura, M. arq.  
Maíra Teixeira Pereira, Dr. arq.  
Pedro Henrique Máximo, M. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Expressão Gráfica**

Madalena Bezerra de Souza, E. arq.  
Rodrigo Santana Alves, M. arq.

#### **Secretária do Curso**

Edima Campos Ribeiro de Oliveira  
(62)3310-6754

## Apresentação

Este volume faz parte da quinta coleção da revista Cadernos de TC. Uma experiência recente que traz, neste semestre 2017/2, uma versão mais amadurecida dos experimentos nos Ateliês de *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* (I, II e III) e demais disciplinas, que acontecem nos últimos três semestres do curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário de Anápolis (UniEVANGÉLICA).

Neste volume, como uma síntese que é, encontram-se experiências pedagógicas que ocorrem, no mínimo, em duas instâncias, sendo a primeira, aquela que faz parte da própria estrutura dos Ateliês, objetivando estabelecer uma metodologia clara de projeção, tanto nas mais variadas escalas do urbano, quanto do edifício; e a segunda, que visa estabelecer uma interdisciplinaridade clara com disciplinas que ocorrem ao longo dos três semestres.

Os procedimentos metodológicos procuraram evidenciar, por meio do processo, sete elementos vinculados às respostas dadas às demandas da cidade contemporânea: **LUGAR, FORMA, PROGRAMA, CIRCULAÇÃO, ESTRUTURA, MATÉRIA e ESPAÇO**. No processo, rico em discussões teóricas e projetuais, trabalhou-se tais elementos como layers, o que possibilitou, para cada projeto, um aprimoramento e compreensão do ato de projetar. Para atingir tal objetivo, dois recursos contemporâneos de projeto foram exaustivamente trabalhados. O diagrama gráfico como síntese da proposta projetual e proposição dos elementos acima citados, e a maquete diagramática, cuja ênfase permitiu a averiguação das intenções de projeto, a fim de atribuir sentido, tanto ao processo,

quanto ao produto final. A preocupação com a cidade ou rede de cidades, em primeiro plano, reorientou as estratégias projetuais. Tal postura parte de uma compreensão de que a apreensão das escalas e sua problematização constante estabelece o projeto de arquitetura e urbanismo como uma manifestação concreta da crítica às realidades encontradas.

Já a segunda instância, diz respeito à interdisciplinaridade do Ateliê *Projeto Integrado de Arquitetura, Urbanismo e Paisagismo* com as disciplinas que contribuíram para que estes resultados fossem alcançados. Como este Ateliê faz parte do tronco estruturante do curso de projeto, a equipe do Ateliê orientou toda a articulação e relações com outras quatro disciplinas que deram suporte às discussões: *Seminários de Teoria e Crítica, Seminários de Tecnologia, Expressão Gráfica e Detalhamento de Maquete*.

Por fim e além do mais, como síntese, este volume representa um trabalho conjunto de todos os professores do curso de Arquitetura e Urbanismo, que contribuíram ao longo da formação destes alunos, aqui apresentados em seus projetos de TC. Esta revista, que também é uma maneira de representação e apresentação contemporânea de projetos, intitulada Cadernos de TC, visa, por meio da exposição de partes importantes do processo, pô-lo em discussão para aprimoramento e enriquecimento do método proposto e dos alunos que serão por vocês avaliados.

Ana Amélia de Paula Moura  
Celina Fernandes Almeida Manso  
Rodrigo Santana Alves  
Simone Buiati





Este trabalho de conclusão de curso consiste em quatro intervenções nas margens do Rio das Antas, em trechos diferentes e desenvolvidas por diferentes alunas.

Cada aluna fez uma compreensão única do seu local de intervenção, o objetivo de cada uma foi observar as principais deficiências do seu trecho, abordando em cada projeto um tema diferente, levando em conta seu local de intervenção.

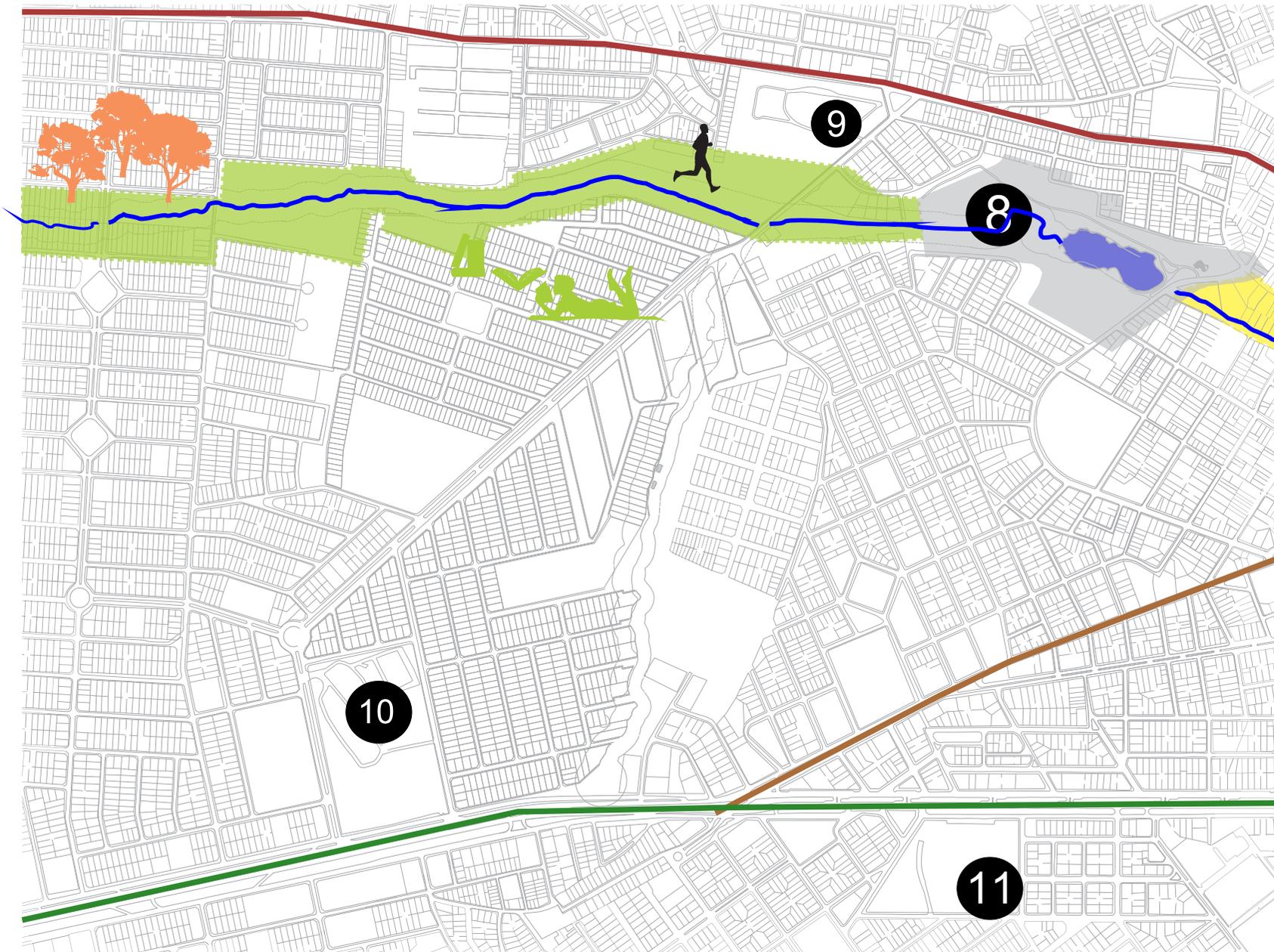
Ao longo do trabalho, e a medida que cada trecho for apresentado, será possível ter o entendimento do porque da escolha de cada trecho e cada tema escolhido pelas alunas que o desenvolveram.

O primeiro trecho se caracteriza como um trecho educacional, o segundo social, o terceiro trecho é o esportivo e o quarto ambiental. O diferencial desse projeto é que ao mesmo tempo em que cada aluna trabalha um trecho diferente e com uma abordagem temática diferente, as mesmas, lançam diretrizes que tem como objetivo conectar e dar unidade as quatro propostas presentes nesse trabalho.

Um desses elementos de conexão, é o rio, elemento natural presente em todas as propostas. Em cada trecho, observaram a importância do rio não só na escala do entorno mais sim na escala da cidade, e a partir dessa percepção nasceu o trabalho "Entre o Rio e a Cidade."

## A reconciliação entre o rio e a cidade

### Elementos de conexão



#### Pontos de Referência:

- 1 Terminal Rodoviário
- 2 Shopping Brasil Park
- 3 Ginásio Internacional Newton de Faria
- 4 Câmara de Vereadores
- 5 Prefeitura de Anápolis
- 6 Fórum
- 7 Hosp. Municipal
- 8 Parque Central Park

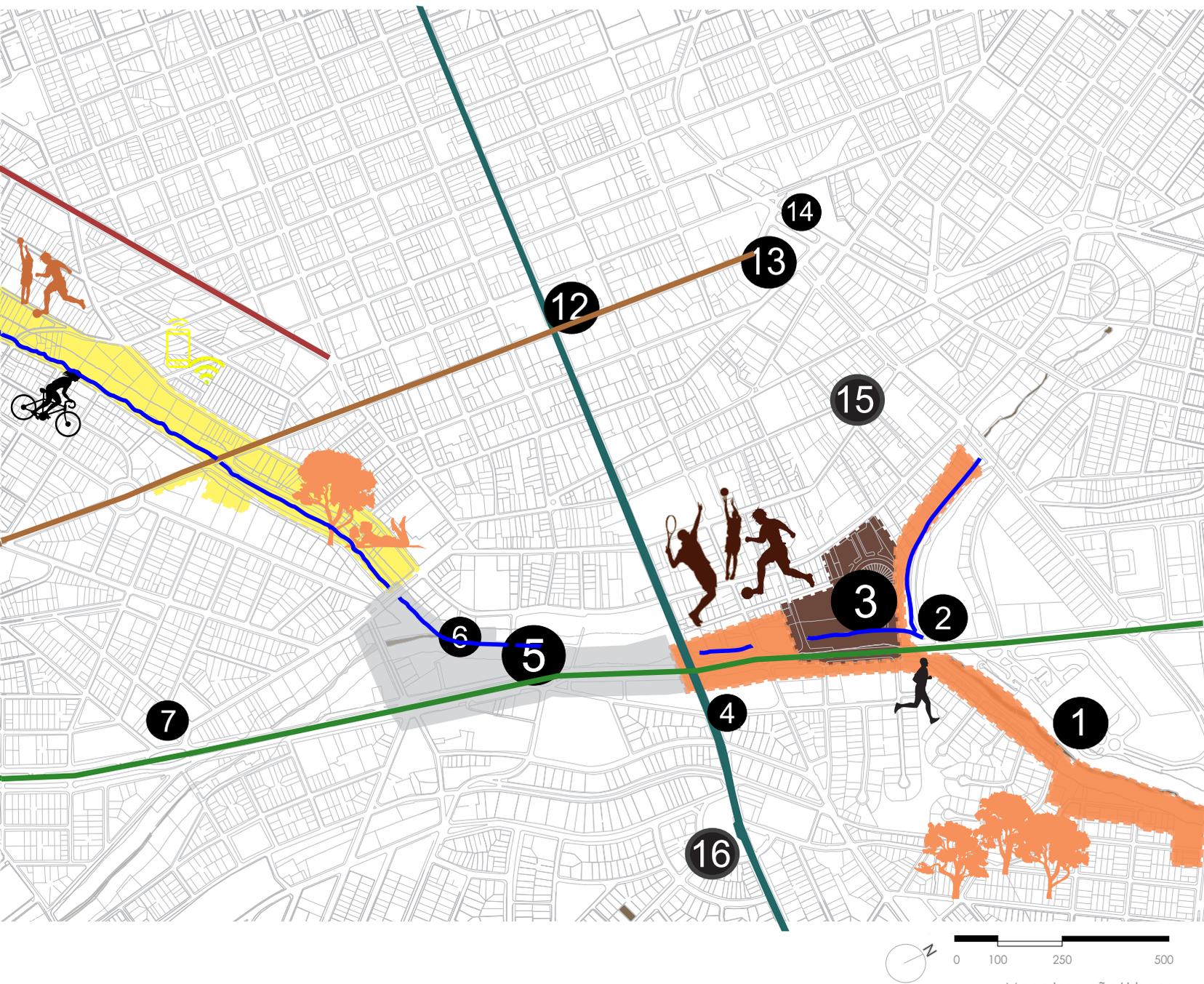
- 9 Antigo Parque de Exposição Agropecuário
- 10 Mercado do Produtor (CEASA)
- 11 Estádio Jonas Duarte
- 12 Praça Bom Jesus
- 13 Praça Americano do Brasil
- 14 Terminal Urbano
- 15 Praça das Mães
- 16 Praça Dom Emanuel

- Rio das Antas
- APP - Área de Preservação Permanente de 30 (trinta) metros
- Av. Brasil Sul
- Av. Goiás
- Av. Pedro Ludovico
- Rua Eng. Portela

Anápolis é um município brasileiro do estado de Goiás, situada no Planalto Central Brasileiro, e pertence à mesorregião Centro Goiano e à Microrregião de Anápolis. A cidade está a 50km da capital Goiânia e a 140km da capital federal.

A cidade é um dos maiores entroncamentos rodoviários do país, constituindo um poderoso eixo econômico / populacional que é a maior concentração urbana da região e seu principal polo é industrial.

O Rio das Antas é de grande impor-



Mapa Inserção Urbana

tância no contexto histórico, pois deu origem ao desenvolvimento da cidade. Ele possui uma extensão de aproximadamente 16km. Percorre o município de sudoeste a nordeste.

O rio tem papel determinante na ocupação humana do espaço. A cidade deve gerir o seu espaço, respeitando o rio que a compõe.

O rio revela a fonte da vida – a água – e a cidade é o local onde a vida humana se concretiza.

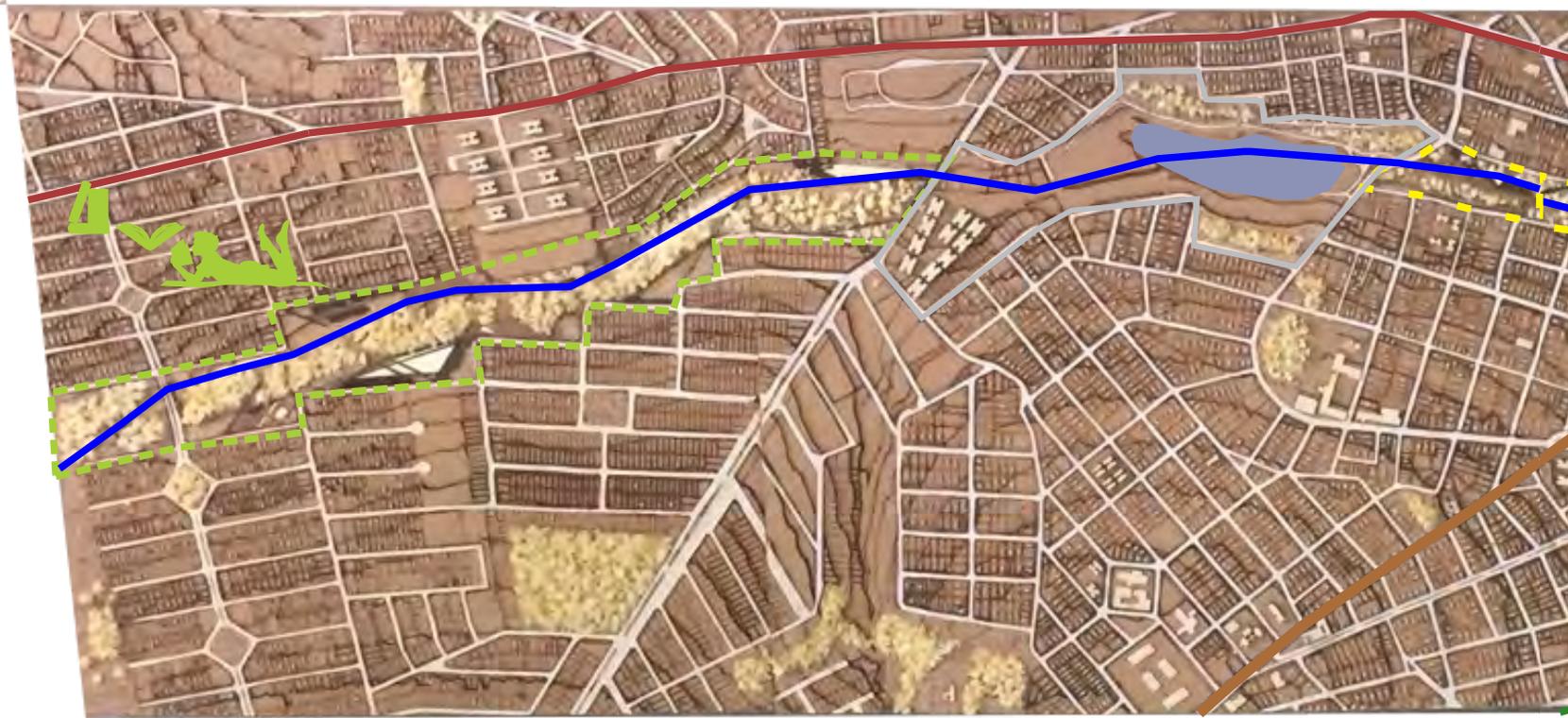
Sob o ponto de vista urbanístico, a interação entre rio e cidade depende

principalmente das funções, que as margens do rio exercem – ou podem exercer – no contexto do conjunto urbano e como elas se inserem no dia-a-dia de uma cidade.

O rio, as pontes e as suas margens (requalificadas) formam uma paisagem urbana específica e podem dar uma identidade inconfundível a uma cidade.

O Rio é um dos eixos estruturadores dos projetos, e a requalificação deste e suas margens, irá mudar o cenário atual, trazendo uma inconfundível paisagem urbana para a cidade de Anápolis.

## Elementos de conexão



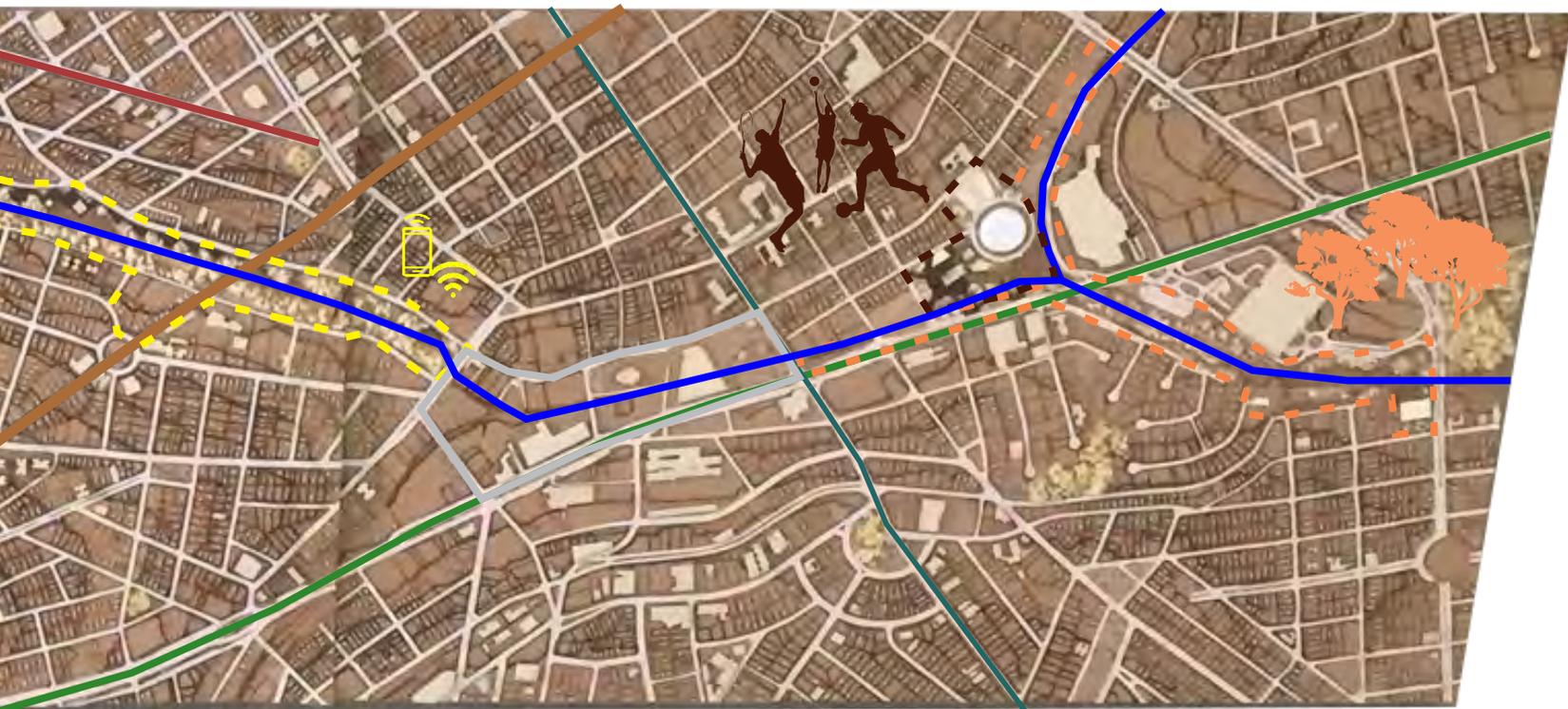
- Rio das Antas
- Av. Brasil Sul
- Av. Goiás
- Av. Pedro Ludovico
- Rua Eng. Portela

Além das quatro temáticas abordadas nas zonas de intervenção do projeto (Educativa, Social, Esporte, Ambiental), foram propostas mais seis zonas que se repetem ao longo de todo trecho, a intenção dessas zonas é fazer a conexão entre as propostas, garantindo unidade projetual e ao final criando um grande parque linear ao longo do trecho.

As zonas citadas acima são as zonas de lazer, apoio, contemplação, descanso, administração e cultural.

Além das zonas de conexão o projeto ainda conta com a inserção de dois eixos estruturadores, sendo um deles o elemento natural "Rio", o outro eixo é a implantação de uma ciclovia, esse elemento faz parte do projeto de mobilidade para o trecho, priorizando um transporte alternativo e criando assim vias verdes.

Desta forma o projeto também atende o plano diretor do município, que determina que o transporte não motorizado deve ser priorizado em relação ao transporte motorizado, sendo assim, o deslocamento dentro da cidade deve ser facilitado através de uma estrutura cicloviária e ruas exclusivas para pedestre, garantindo segurança e autonomia para os usuários.



#### Trecho educacional: Rafaela Lima

É preciso pensar em equipamentos e espaços de qualidade não somente para as áreas centrais. Por isso este trecho foi o escolhido: bairros com altos índices de criminalidade na cidade de Anápolis, é evidente a falta de equipamentos que incentivam a educação, por isso este trecho se classifica como Trecho Educacional, onde a prioridade é recuperar uma sociedade através do parque linear e dos equipamentos propostos na margem do Rio das Antas, além da recuperação ambiental.

#### Trecho social: Thalita Magalhães

O objetivo principal é a requalificação e valorização das margens do Rio das Antas, revertendo sua atual condição de depreciação, fazendo com que o rio deixe de ser apenas uma barreira.

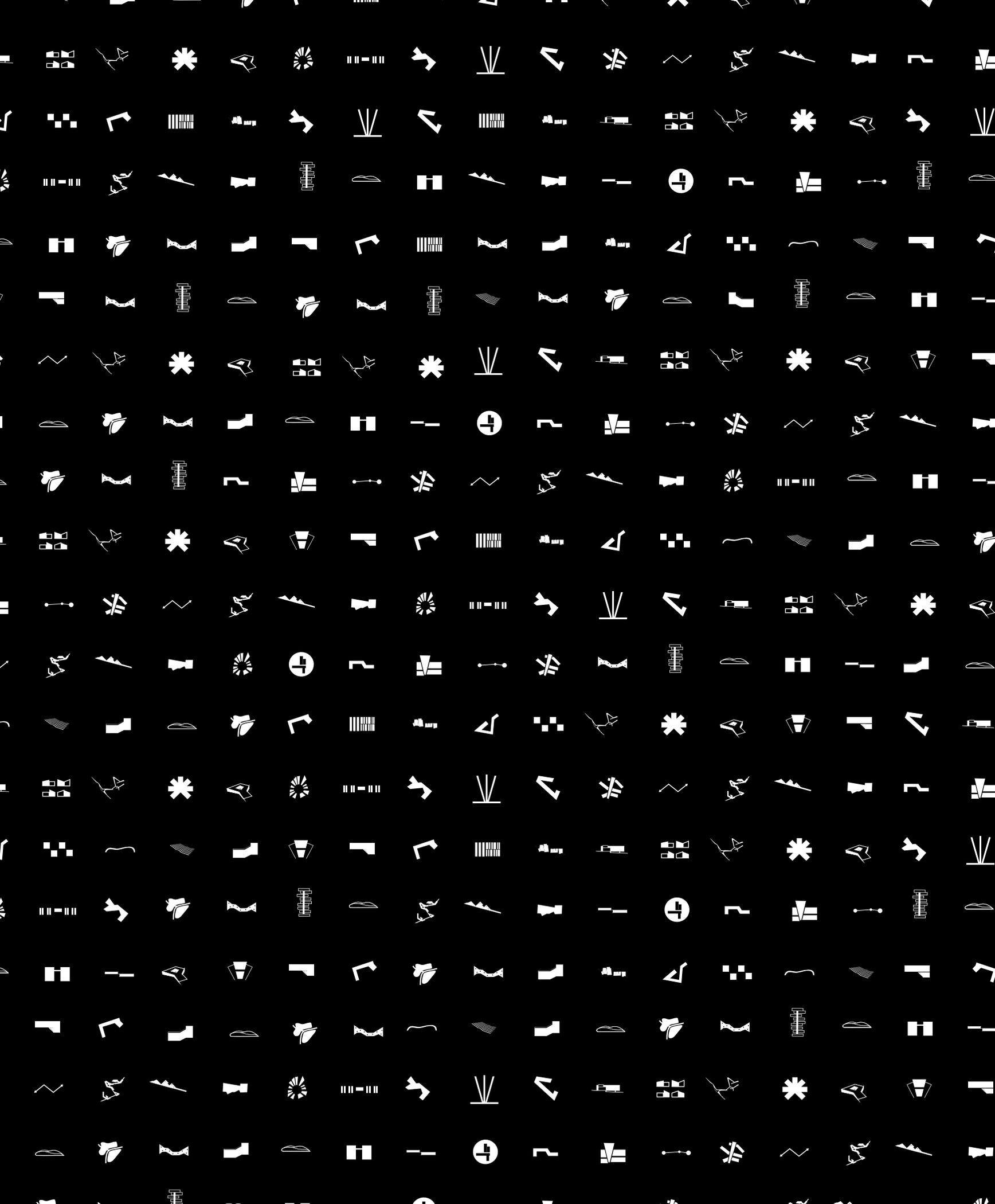
Através do estudo do local, podemos perceber que a população do entorno já utiliza essa área para atividades físicas, porém o espaço não foi projetado e não oferece equipamentos que atenda de modo favorável essa função. O projeto irá proporcionar novos usos que atenda as necessidades da população.

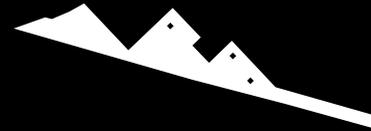
#### Trecho Esportivo: Eloina Corrêa

A escolha do trecho para a intervenção surgiu da necessidade de criar um novo edifício para abrigar a sede da Secretária de Esporte e Lazer do município que atualmente funciona de maneira precária dentro do edifício do Ginásio Newton de Faria. Juntamente com o projeto desse anexo serão abordados diretrizes e espaços voltados a preservação ambiental e praticas esportivas, sendo esse trecho denominado um parque público esportivo.

#### Trecho Ambiental: Carolina Oliveira

A escolha do lugar foi devido a grande importância que o rio das Antas tem para a cidade, porém o rio foi sendo esquecido, degradado e sem uso. E nesse trecho de importantes equipamentos públicos possui grandes problemas de drenagem, assoreamento, espaços sem uso causando elevados índices de criminalidade para a cidade.





A proposta geral é fazer um Parque Linear que percorra de sudoeste a nordeste as margens do curso d'água do Rio das Antas na cidade de Anápolis. O Rio possui 16 km de extensão, e um dos objetivos gerais é a integração do rio com a cidade, deixando de ser apenas uma barreira, ressaltando como elemento importante para o contexto urbano. O lugar escolhido para este projeto possui 1.200km, e abrange um área de 100.000m<sup>2</sup>, localizado no Bairro da Vila Góis em Anápolis. O projeto trás consigo a importância da preservação ambiental, e a importância do urbanismo para as pessoas e a cidade. Mostrando como o parque linear pode mudar o cenário atual da cidade ao longo desse curso d'água, construindo um ambiente de melhor qualidade de vida para os usuários e a população do entorno.

## **Entre o Rio e a Cidade Um novo Eixo de Conexão: Parque do Mirante**



**Thalita Thais G. R. Magalhães**  
Orientadora: Celina F. A. Manso

“Entretanto, ações devem corresponder a palavras e boas estruturas físicas devem ser implantadas. E o mais importante, deve-se trabalhar sinceramente para convidar o cidadão a caminhar e pedalar nas cidades como parte de sua rotina diária. “Convite” é a palavra-chave e a qualidade urbana na pequena escala- ao nível dos olhos é crucial”.

(GEHL, 2013, p.115)





## Cidade para as pessoas

“Uma cidade para pessoas teria políticas de transformar terrenos baldios em praças públicas, iluminadas e com equipamento para crianças e adultos.

Uma cidade para pessoas alargaria as calçadas e levaria segurança às ruas para que as pessoas não precisassem se gradear, roubando espaços de calçadas, e pudessem colocar suas cadeiras na rua e conviver com os vizinhos, substituindo o lazer baseado em consumo pelo lazer baseado em trocas sociais.

Uma cidade para pessoas promoveria estreitamento de avenidas, não alargamento. Uma cidade para pessoas privilegiaria aqueles que se deslocam a propulsão humana, como o pedestre e o portador de necessidades especiais, depois o ciclista e só depois os veículos motorizados, privilegiando o transporte público, confortável e pontual.

Uma cidade para pessoas facilita a vida do cidadão e retira o poder do burocrata. Uma cidade para pessoas distribui o poder e garante que as pessoas tenham nas ruas a extensão das suas casas e não um parêntese entre espaços vitais”.

(HASSEN, 2012)

### LEGENDAS:

[f.2] Foto: Criança brincando no Parque.  
Fonte: Rafael Ferraz

A proposta conceitual desse projeto e a criação de um parque linear alinhado a requalificação das margens do Rio das Antas, na cidade de Anápolis, O projeto mostra a importância de aliar os conceitos de uma melhor qualidade ambiental, preservação, integração e a valorização do rio no contexto urbano.

A relação rio e cidade vêm sendo muito discutida na atualidade, devido a importância de preservar e controlar a urbanização em suas margens. Os rios sempre fizeram parte do cenário das grandes cidades, desde as primeiras civilizações. Atualmente, os rios veem se transformando cada vez mais, junto com esse cenário percebe-se a expansão desordenada em direção aos cursos d'água, ocasionando apropriações de forma irregular e uma série de fatores que intensifica a poluição, degradação, retirada da mata ciliar entre outras ações geradas pelo processo de urbanização.

A cidade de Anápolis nasceu como tantas outras, às margens de um curso d'água (nesse caso específico o Rio das Antas). A história da cidade relata, no início do século XIX, uma das primeiras instalações foi uma igreja circundada pela casa de tropeiros que decidiram fixar moradia em virtude da procura pelo ouro em povoados próximos a região. Com o aumento da população nessa região, também houve um grande desenvolvimento de construções, que não atentaram para alguns fatores, ocupando-se as Áreas de Preservação Permanente, gerando assim uma série de ocupações irregulares. Essas ocupações além de desrespeitar as normas ambientais, são áreas sujeitas a alagamento.

Ao longo dos anos vários bairros foram implantados nas margens sem nenhuma infraestrutura básica e fiscalização do poder público. Um desses bairros foi a Vila Góis, um dos bairros mais antigos da cidade.

O Rio das Antas foi negado à cidade, e atualmente é apenas uma barreira no ambiente urbano. A maior parte desse Rio está canalizada e passa por baixo de avenidas e construções.

Este projeto tem como objetivo requalificar a área as margens do Rio das Antas, ressaltando a importância da conscientização ambiental, fazendo

com que a cidade e a população não de as costas para o Rio, que fique visível aos nossos olhos e os futuros usuários passe a ter um olhar diferente desse lugar.

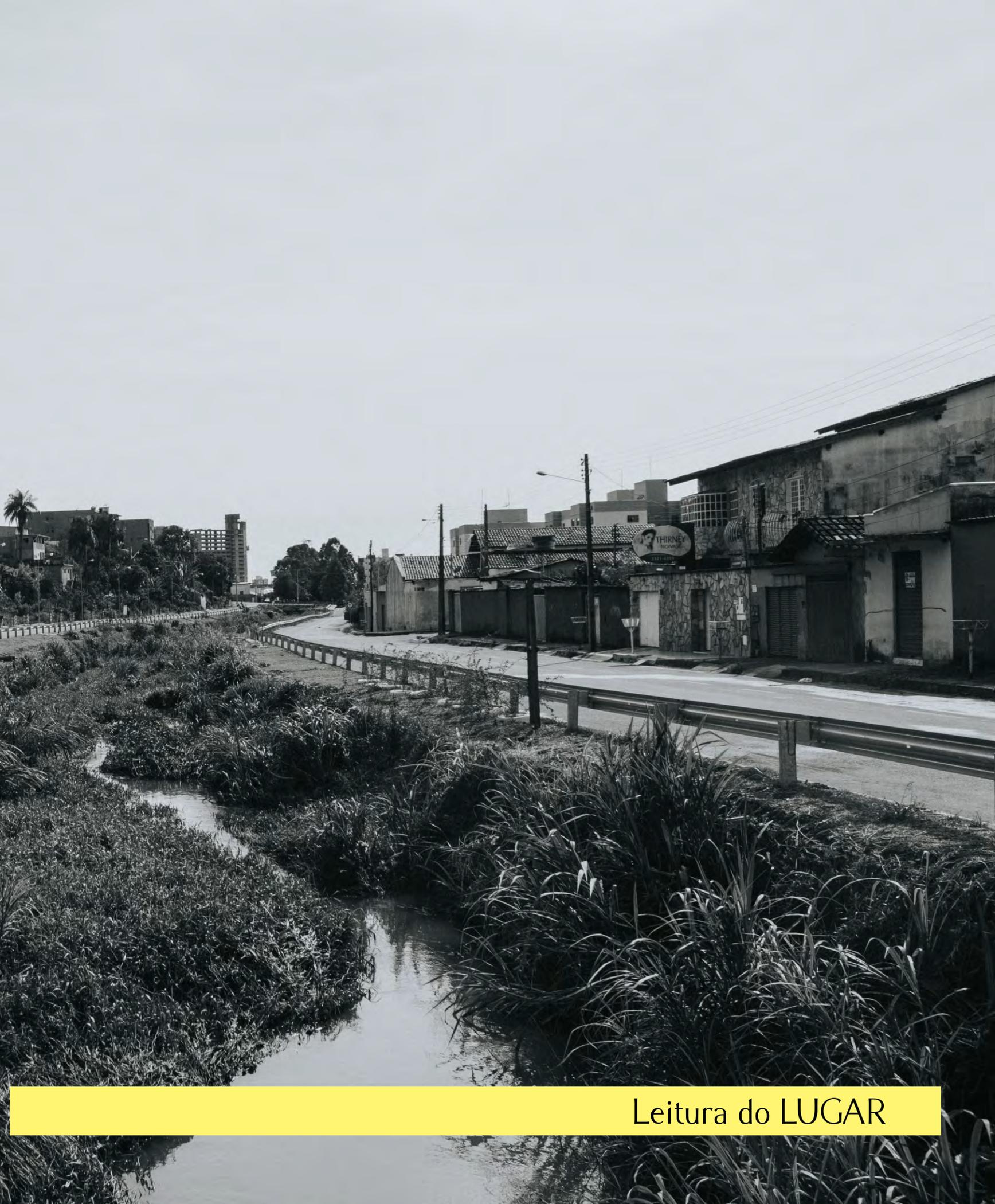
A comunidade tem um papel importante para reverter o processo de degradação dos rios. É importante a conscientização, de que essa área terá uma função de lazer e funciona como artifício de adoção e proteção do espaço.

A implantação de parques lineares faz com que os cursos d'água sejam elementos potencializadores da paisagem urbana, e não somente como condicionantes restritivos. Algumas das funções de um parque linear: drenagem, proteção e manutenção do sistema natural, lazer, educação ambiental, estruturação da paisagem urbana, desenvolvimento econômico, entre outras.

Searns (1995), Frischenbruder e Pellegrino (2006) colocam que o parque linear insere as necessidades urbanas de promoção recreacional, educacional e coesão social, podendo oferecer uma diversidade de atividades de recreação de baixo custo para a população.

O trecho escolhido para o projeto está localizado na Vila Góis, Anápolis; Com uma área de aproximadamente um quilometro de extensão. O meu interesse de intervir nessa região se deu por conta da minha relação com esse lugar durante esses anos de faculdade, o lugar faz parte do meu percurso de ida e volta da faculdade todos os dias da semana. Durante esse anos pude notar as mudanças que veem ocorrendo nesse trecho. Através de levantamentos, fotos e pesquisas, pôde analisar que a população do entorno tem o costume de fazer caminhada, e outras atividades físicas, nos períodos matutino e vespertino, e também que crianças costumam brincar nas ruas próximas a essa área; nota-se a carência de equipamentos que atendam a população. Com a criação do parque linear, além da preservação da área de proteção ambiental, a população irá desfrutar de equipamentos que irão suprir as necessidades locais de lazer. Com pista de caminhada, ciclovia, quadras de esporte e também equipamentos de apoio.

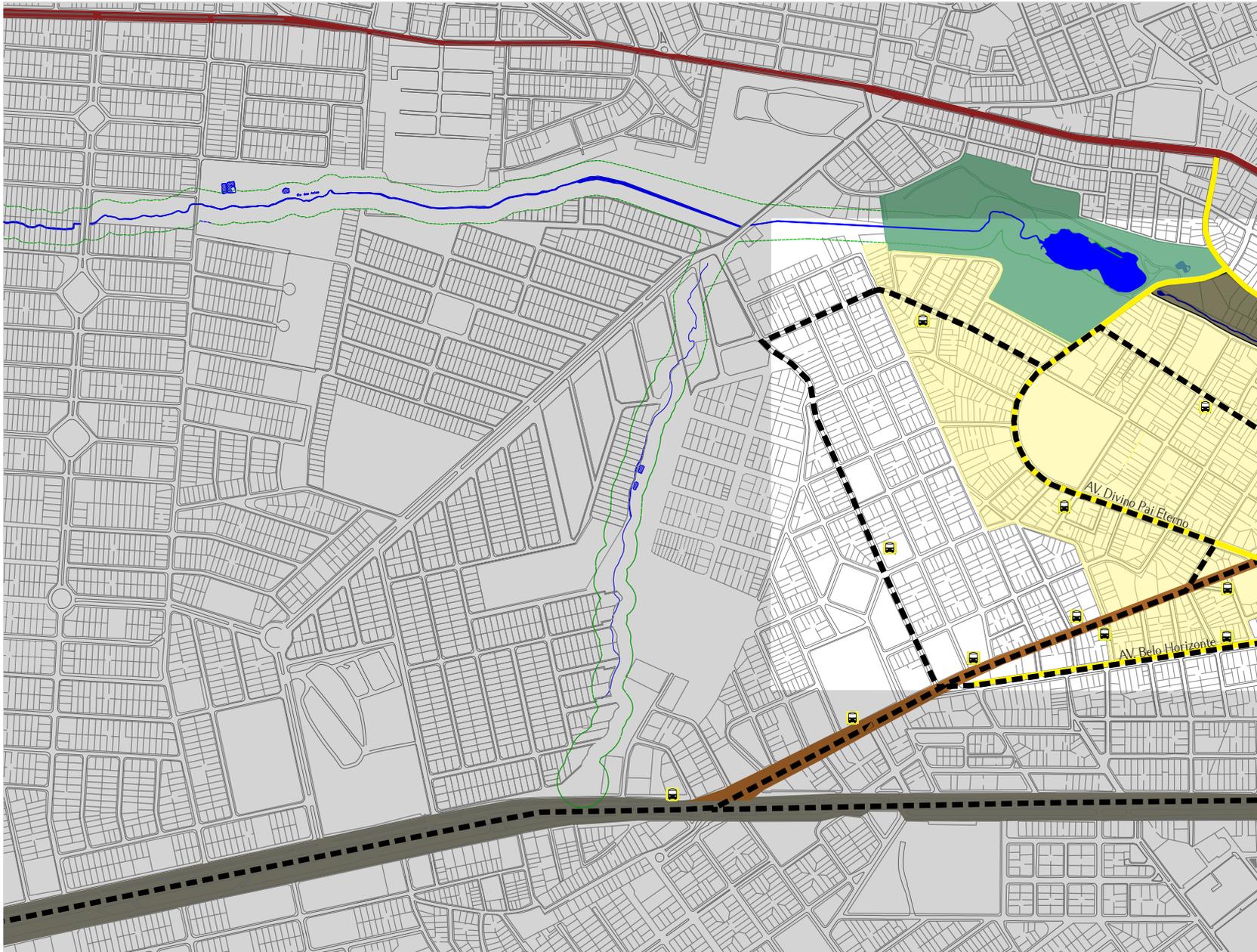




Leitura do LUGAR

# Estudo do Lugar

## Escala da Cidade



### LEGENDAS:

- Área do Projeto
- Escala Bairro (Recorte)
- Bairro: Vila Góis
- Central Parque da Juventude Onofre Quinan
- ..... Linha de ônibus
- 🚌 Ponto de ônibus (entorno imediato)

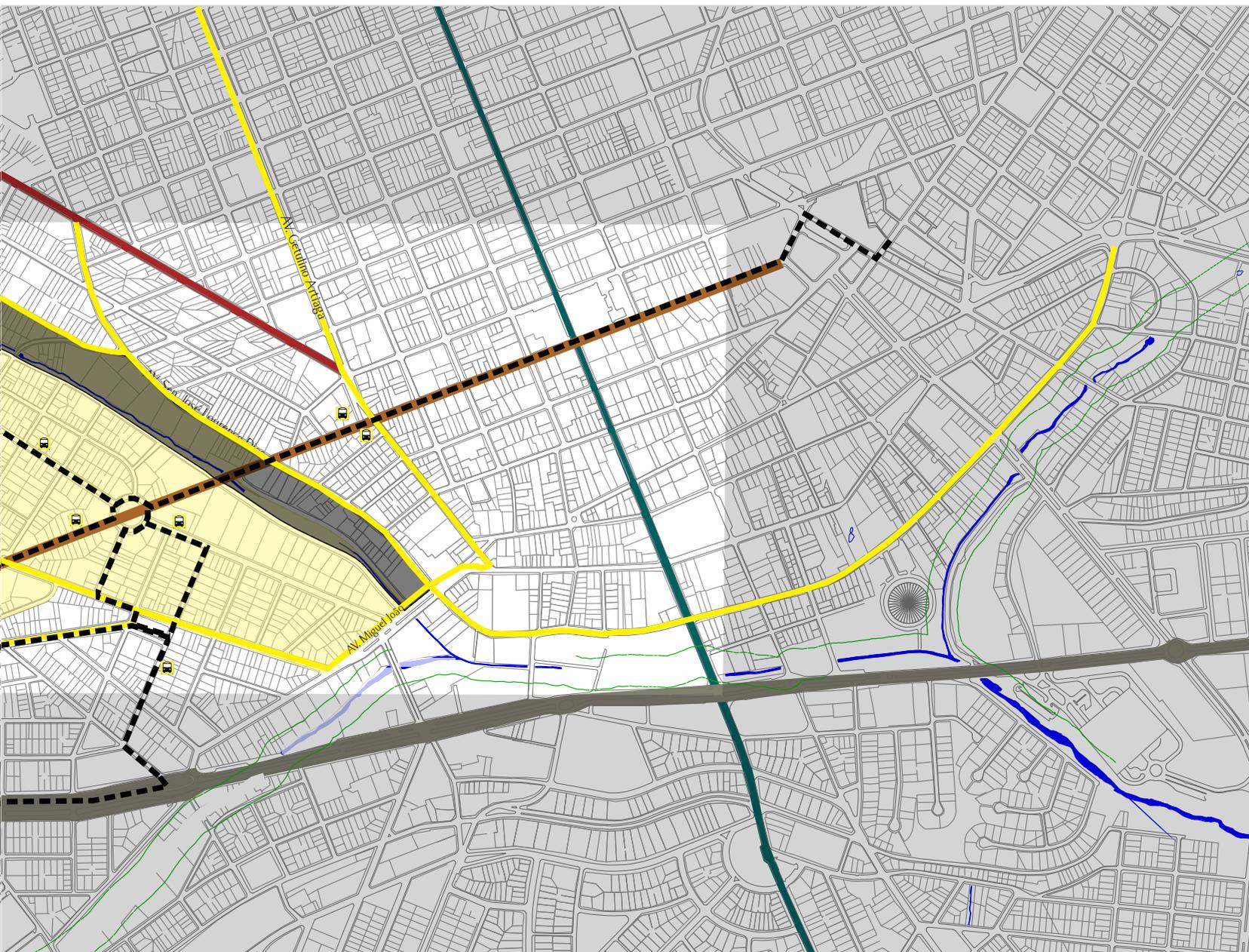
O Rio das Antas é de grande importância no contexto histórico da cidade. Atualmente ele é apenas uma barreira no contexto urbano, e apresenta um estado de depreciação, com problemas de poluição e a extinção da vegetação e da mata ciliar.

Sendo o rio um dos eixos estruturadores do projeto, a requalificação das suas margens irá proporcionar qualidade de vida para a população e contribuir com equipamentos de suporte, além de contribuir positivamente para a saúde

das pessoas e o meio ambiente.

A área escolhida para o projeto está inserida na Vila Góis, e possui um trecho de 1,16km, com uma área de aproximadamente 100.000m<sup>2</sup>, onde será implantado o parque linear.

O Rio das Antas percorre todo o trecho onde será implantado o parque linear, passando também pelo Central Parque, onde está sendo proposta diretrizes projetuais, e os outros trechos estudados pelas demais alunas.



0 10 50 100 250 500  
 ESCALA GRÁFICA  
 Mapa Escala da Cidade

A área do projeto é de fácil acesso, fica próxima a importantes avenidas estruturais na cidade, como a Av. Brasil, que dão acesso direto a Rua Engenheiro Portela; A Av. Pedro Ludovico que e a principal via de ligação do centro com a região sudoeste.

A Rua Engenheiro Portela, e outras demais ruas fazem parte do quadrilátero Central, onde se concentram a maior parte dos bancos e da rede comercial da cidade.

Por ser uma região próxima ao centro e ao terminal urbano da cidade, a região e bem atendida pelo transporte público

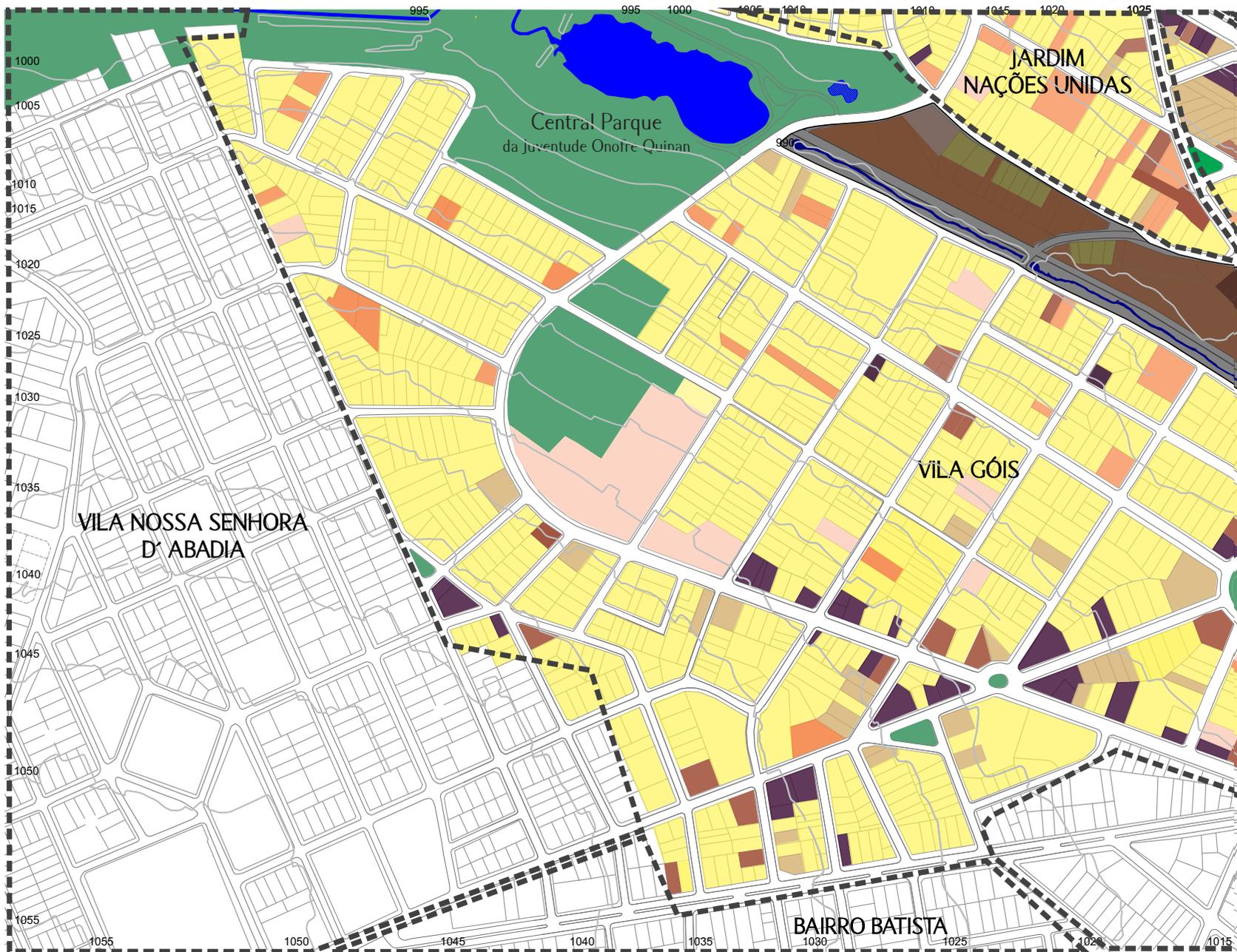
Possui uma linha de ônibus que faz o circuito dentro da Vila Góis, e outras três linhas que passam pela Rua Engenheiro Portela, sentido a Av. Brasil Sul.

Dentre essas linhas estão: Vila Góis Circula, Vila Góis João Luiz, e Vila Esperança, Senhora da Abadia.

LEGENDAS:

- Rio das Antas
- APP - Área de Pres. Permanente
- Av. Brasil Sul
- Av. Goiás
- Av. Pedro Ludovico
- Rua Eng. Portela
- Principais avenidas entorno imediato

## Escala do Bairro



### LEGENDAS:

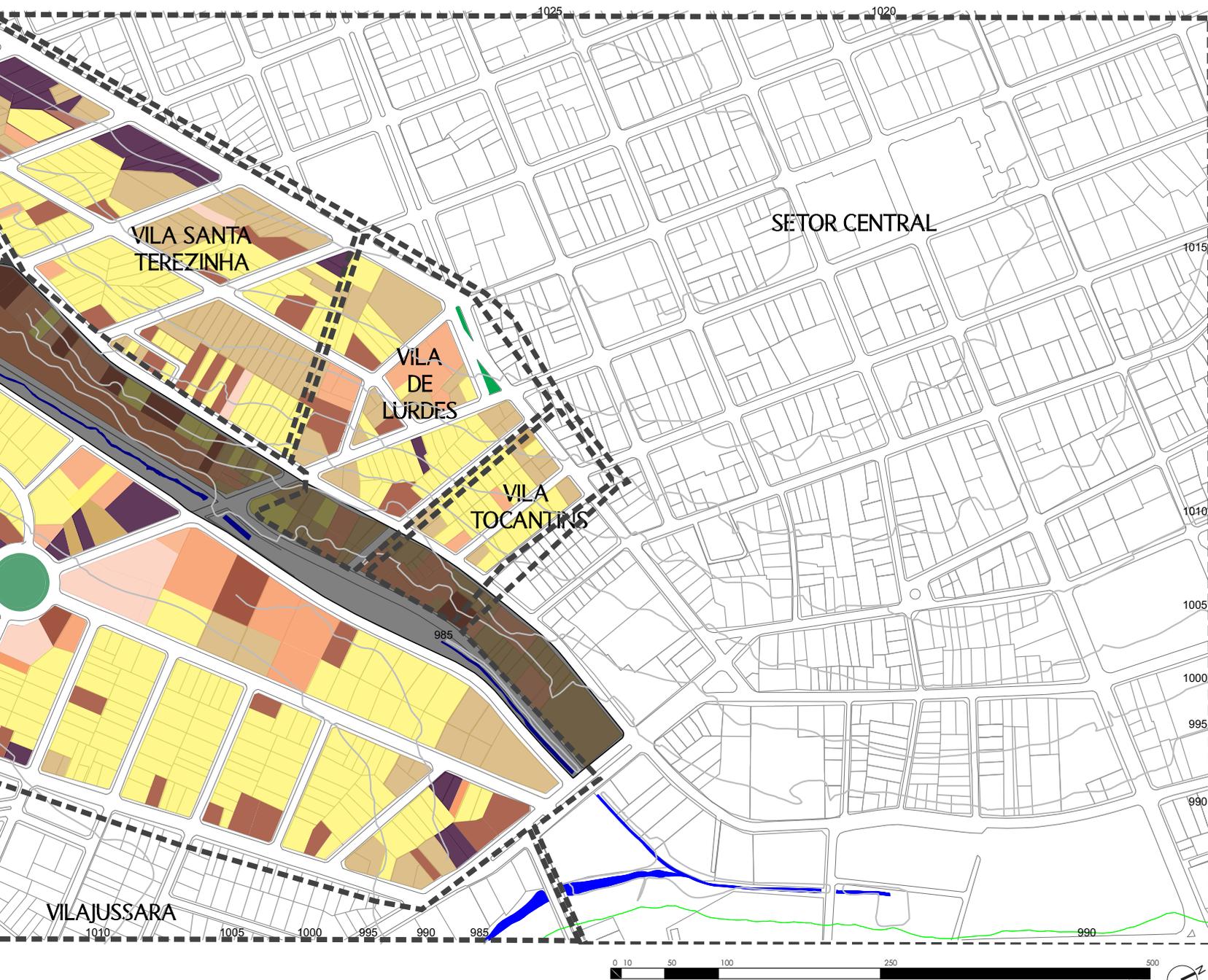
- Área do projeto
- Rio das Antas
- APP - Área de Preservação Permanente
- Topografia
- ..... Bairros do entorno, que fazem divisa com a Vila Góis.

A Vila Góis é um dos bairros mais antigos de Anápolis e faz divisa com outros oito bairros; localizado em uma área com alto valor imobiliário por seu caráter residencial e por sua proximidade com o centro.

Como podemos analisar no mapa acima o bairro e entorno e de uso predominante residencial, e oferece alguns serviços e equipamento como praças, restaurante, academia, igrejas, escola, hospital, lojas de roupas, galeria, entre outros.

Podemos ver também alguns lotes vagos existente, que foram analisados através de levantamento e visita ao local, algumas dessas construções atualmente estão sem nenhum uso, como galpões para alugar, casas antigas abandonadas, entre outros.

No terreno escolhido para o Projeto podemos observa essa enorme mancha que faz parte dos lotes vazios. Grande parte dessa área estava até recentemente ocupada irregularmente por casas, que invadiam a área de proteção



ESCALA GRÁFICA  
Mapa Uso e Ocupação

permanente. A prefeitura já retirou algumas dessas casas, porém ainda a ruínas dos edifícios no local. E também a ainda algumas casas e serviços que não foram removidas dentro dessa margem de proteção. Essas edificações serão desapropriados e realocados para alguns dos terrenos vazios ou sem uso próximos a área do projeto.

Topografia - Á área de implantação do projeto possui uma topografia com um fundo de vale, os pontos mais baixos do relevo acidentado como podem analisar no mapa acima.

Na área do terreno onde será implantado o parque, a curva de nível mais baixa e 985 e a mais alta 1005. O terreno possui uma queda de 20 metros em um dos trechos.

LEGENDAS:

USOS

- Residencial
- Comercial
- Serviço
- Misto
- Institucional
- Lotes vazios ou construções sem uso atualmente.



## Perfil dos USUÁRIOS

[f.4]

Thalita Thais G. R. Magalhães

## Dados do Perfil da População do Bairro: Vila Góis

Os usuários e um fator de grande relevância para o projeto, pois através do perfil destes, e que grande parte das proposta projetual é lançada.

Através de levantamentos, e questionários feito com a população, algumas diretrizes foram traçadas. É visível a importância de um projeto que atenda demanda local, para suprir as necessidades da população.

Algumas melhorias na infraestrutura urbana, Como a criação de áreas de lazer, pista de caminhada, equipamentos de suporte, entre outros.

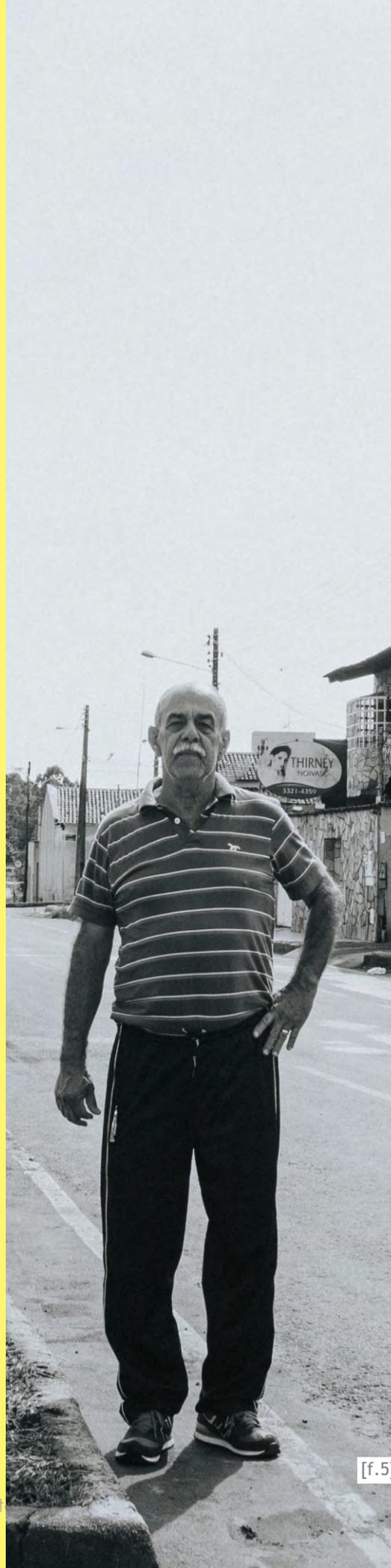
Em uma entrevista com uma das moradoras do bairro (Juliana Silva), que tem o hábito de caminhar todos os dias da semana na área do projeto, no período vespertino, ressaltou a importância de uma pista exclusiva para caminhada. Atualmente como podemos observa na foto [F4] da página ao lado, os pedestres disputa o mesmo espaço da rua com o ciclista e o automóvel.

Além da população do entorno, o parque terá benefícios que irão atender as necessidades de outras pessoas, como quem trabalha, estuda, próximo ao local.

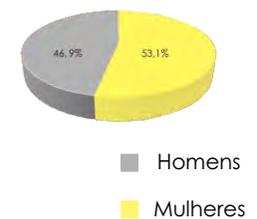
O Colégio Estadual Zeca Batista fica localizado nas proximidades da área do projeto, através do estudo do perfil dos usuários, foram traçadas diretrizes que atendam esses alunos de forma a integra-los ao programa do parque.

Há também várias pessoas que trabalham nas proximidades, e essa pessoas terão uma área para descanso no horário de almoço, além da disponibilidade de uma ciclovias por todo o trecho, que fará com que o uso de veículos seja reduzido.

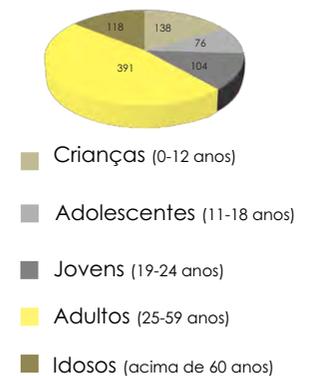
Há também os usuários que irão visitar o parque nos finais de semana, para lazer, contemplação, entre outras atividades que o parque irá oferecer a população de Anápolis.



### População por sexo:



### Gráfico por faixa etária :



Fonte: Dados do IBGE

### LEGENDAS:

[f.4] Foto dos usuários no parque  
Fonte: Rafael Ferraz

[f.5] Foto do senhor Eurípides, morador da Vila Góis que faz caminhada todos os dias na área do projeto.  
Fonte: Rafael Ferraz





a escolha do LUGAR



- Dejetos de construções na área de preservação permanente;
- Degradação da mata ciliar;
- Construções que invade a área de preservação permanente;
- escoamento de dejetos no rio;
- Carência de equipamentos, ciclovia, pista de caminhada;
- Pouco segurança;
- Calçadas em mal estado de conservação;
- Na rua Góis (paralela ao rio), próximo a Av. Miguel João, funciona a feira do marreta (venda de veículos);
- Terrenos à venda que estão dentro dos trinta metros da área de preservação permanente.

LEGENDAS:

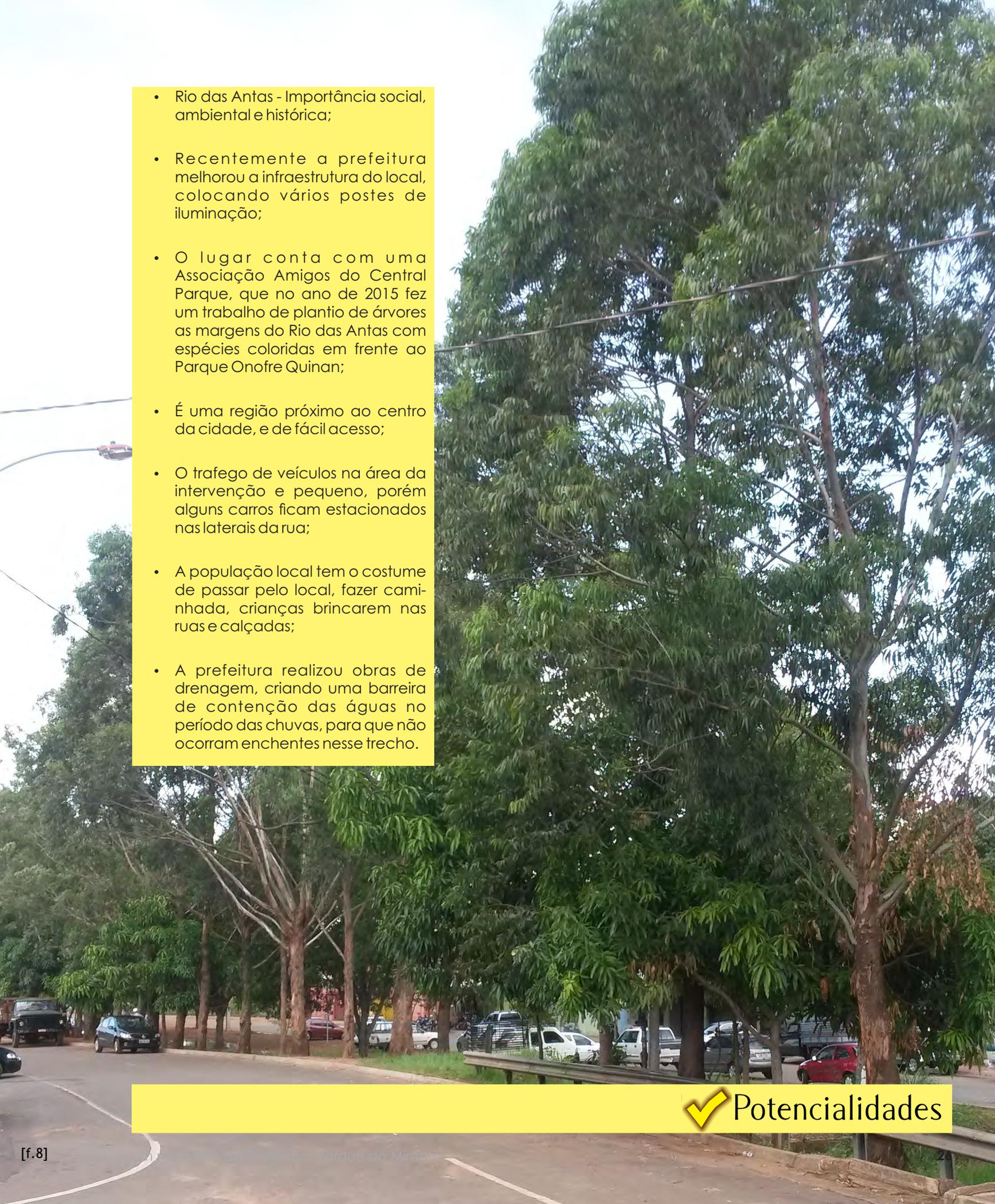
[f.7] Foto: Dejetos de Construções

Fonte: Rafael Ferraz

[f.8] Foto: As margens de um dos trechos do projeto com a vegetação.

Fonte: Autora

- Rio das Antas - Importância social, ambiental e histórica;
- Recentemente a prefeitura melhorou a infraestrutura do local, colocando vários postes de iluminação;
- O lugar conta com uma Associação Amigos do Central Parque, que no ano de 2015 fez um trabalho de plantio de árvores as margens do Rio das Antas com espécies coloridas em frente ao Parque Onofre Quinan;
- É uma região próximo ao centro da cidade, e de fácil acesso;
- O trafego de veículos na área da intervenção é pequeno, porém alguns carros ficam estacionados nas laterais da rua;
- A população local tem o costume de passar pelo local, fazer caminhada, crianças brincarem nas ruas e calçadas;
- A prefeitura realizou obras de drenagem, criando uma barreira de contenção das águas no período das chuvas, para que não ocorram enchentes nesse trecho.



✓ Potencialidades

## Fragilidades

LEENDAS:

[f.9] Lotes vagos, abandonados.



[f.9]

[f.10] Lotes vagos, com resíduos de construção.



[f.10]

[f.11] Dejetos de construções na área de preservação permanente



[f.11]

[f.12] O Rio está todo canalizado, poluído e sem cuidado. Além da falta de manutenção.



[f.12]



LEGENDAS:

[f.13] Casas ocupadas em áreas de risco de forma irregular.



[f.14] Terreno à venda, localizado dentro dos trinta metros da área de preservação.



[f.15] Desvalorização da área que margeia o rio  
Fonte: Rafael Ferraz



[f.16] Desvalorização da área que margeia o rio  
Fonte: Rafael Ferraz

## Potencialidades

### LEGENDAS:

[f.1] Vegetação já existente no local e os postes de iluminação recentemente instalados pela prefeitura.



[f.18] A população utiliza a área para atividades físicas.



[f.19] O Rio como elemento estruturador do projeto.



[f.20] Foto aérea  
Fonte: José Carlo Potenciano  
Essa foto da área, e um pouco antiga, e foi tirada durante o processo de obras de drenagem da prefeitura;





LEGENDAS:

[f.21] Falta de equipamentos para a população que faz atividade física e utiliza o local.



[f.22] Ciclista utilizando a mesma a área dos veículos sem nenhuma infraestrutura adequada e sinalização.  
Fonte: Rafael Ferraz

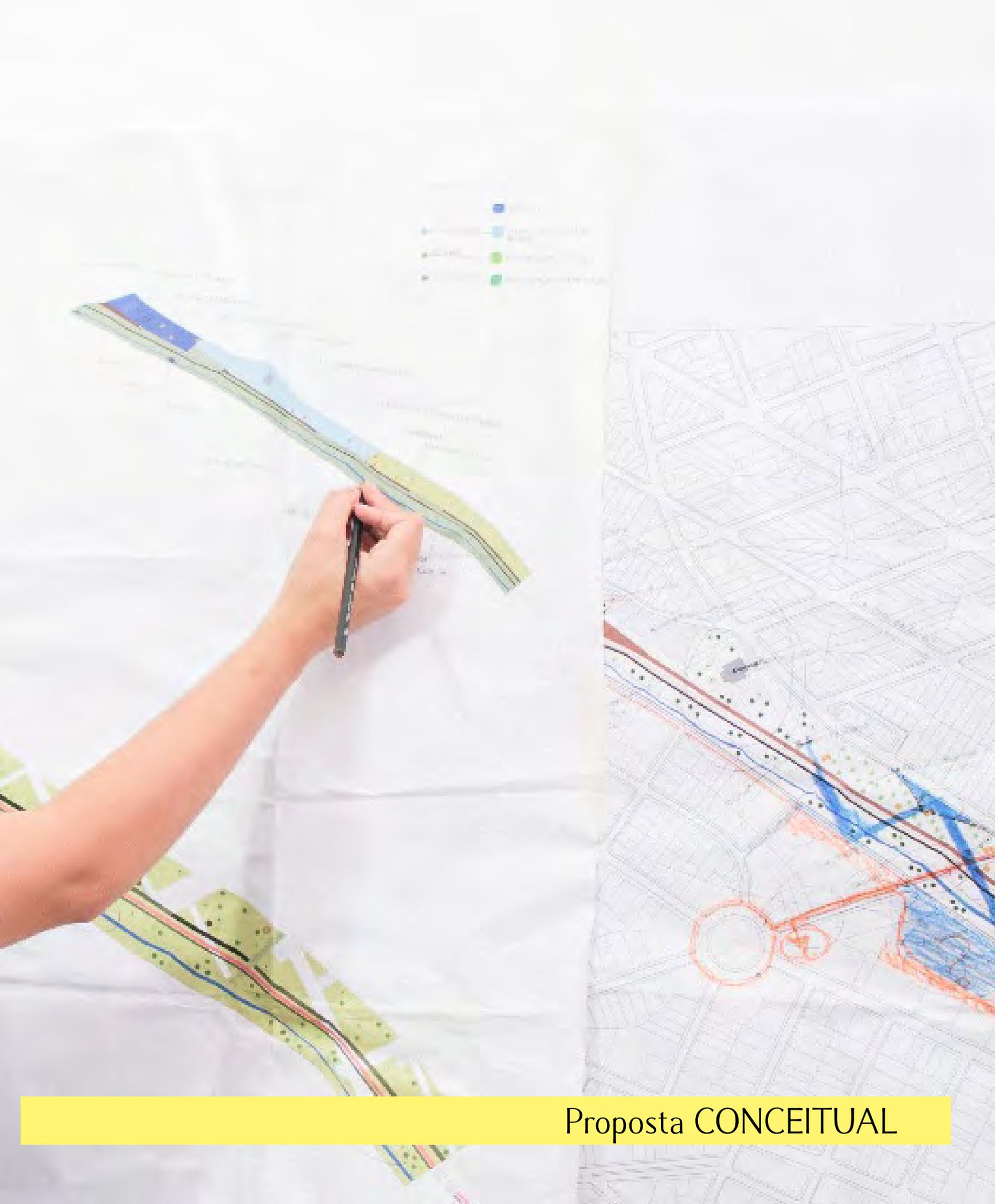


[f.23] Moradores usufruindo da área para caminhadas.  
Fonte: Rafael Ferraz



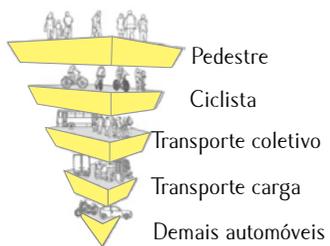
[f.24] Árvores plantadas nas margens do Rio das Antas pela Associação Amigos do Parque Onofre Quinan (Central Parque).  
Fonte: <http://amigosdoparque-oq.org.br/#!>





Proposta CONCEITUAL

# Diagramas Conceitual do projeto



Área do projeto



Possíveis avenidas para mudança da rota de veículos

# CONECTAR

Eixos de Conexão  
Passarela

# MOBILIDADE

Urbana - Transporte não motorizado

# INOVAR

Plataforma e Painéis



Alteração do sistema viário - Av. Engenheiro Portela



Manter o eixo de conexão entre os demais parques propostos



A proposta é fazer algumas alterações no sistema viário para que atenda com prioridade o pedestre, o ciclista, e o transporte público. Mantendo o Eixo de Conexão linear.

# Diagramas Conceitual do projeto

LUGAR

O lugar sugere a proposta e dá as condicionantes para o projeto

Passarela  
Ciclovía  
Programas  
sociais

Geram uma unidade para o projeto

Rio

Eixo estruturador da proposta  
Elemento natural já existente



CIDADE

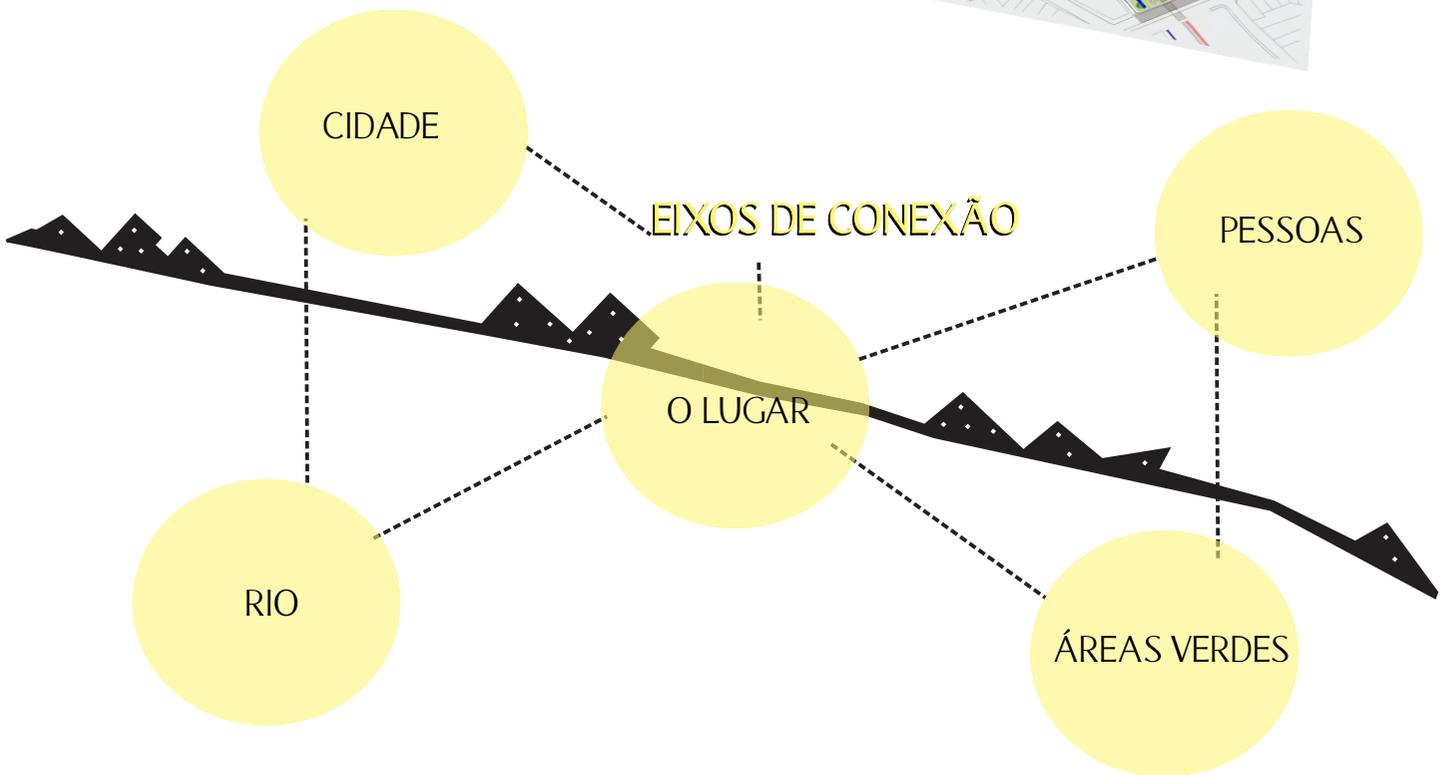
EIXOS DE CONEXÃO

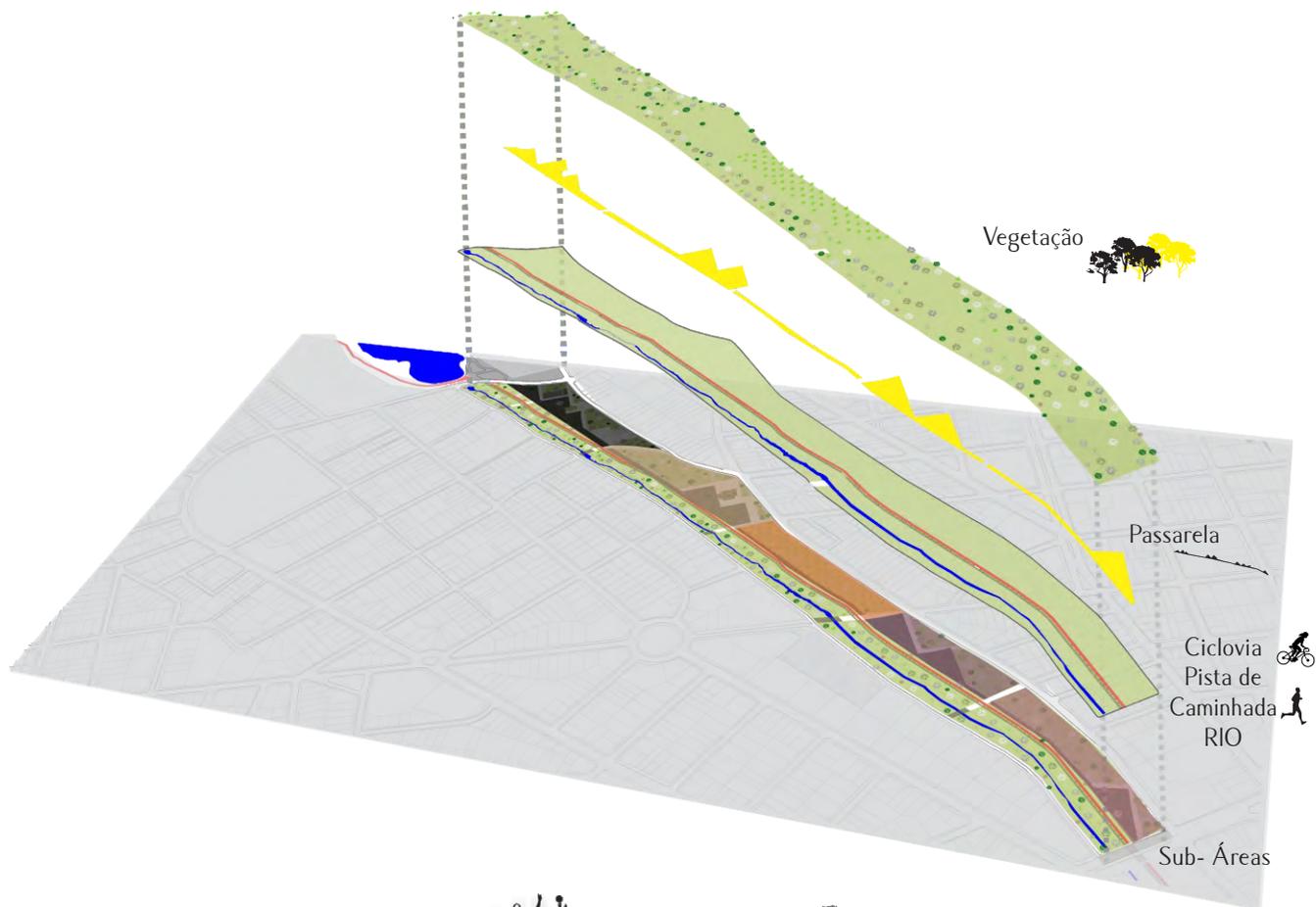
PESSOAS

O LUGAR

RIO

ÁREAS VERDES






 AMBIENTAL + CONTEMPLAÇÃO + ESPORTE + SOCIAL + DESCANSO + EDUCACIONAL + LASER

A proposta conceitual e a criação de um parque linear nas margens do Rio das Antas. Um dos objetivos é a integração e a valorização do rio no contexto urbano. Fazendo com que seja recuperada a Área de Preservação Ambiental (APP), para que seja uma área bastante arborizada, e as pessoas tenham um olhar diferente para esse rio e o local em volta dele. Trazendo para a população de Anápolis a importância da preservação e os cuidados ambientais com o rio e a Cidade. Com o objetivo de demonstrar que a requalificação dessa área pode contribuir para uma qualidade de vida melhor.

O programa do parque está dividido em sete temas principais: Ambiental, que e todo essa área de preservação nas margens do rio.

**Contemplação:** Passarela, onde em alguns trechos que a topografia é mais alta, ela se torna um mirante, com uma vista do parque. E também mantendo o eixo longitudinal de travessia para pedestres.

**Esporte:** Voltado para atividades físicas, com quadras de esportes, e vestiários, ciclovia, pista de caminhada.

**Social:** Edifícios que atende a possíveis eventos no parque, e o núcleo ambiental, onde as pessoas poderão trabalhar com materiais recicláveis.

**Descanso:** Uma área mais tranquila, com rédarios.

**Educacional:** Edifício da plataforma digital, com mesas de estudos, internet gratuita, dando suporte para os alunos que estudam nas proximidades do parque.

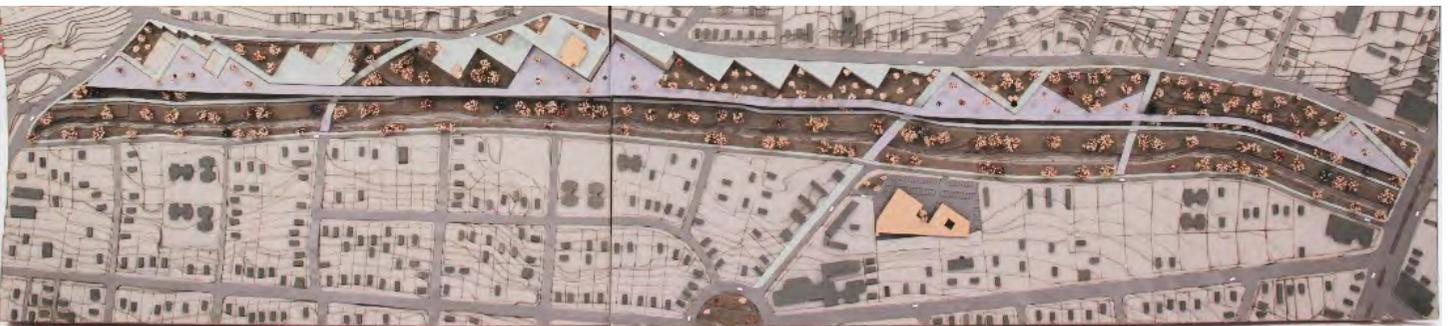
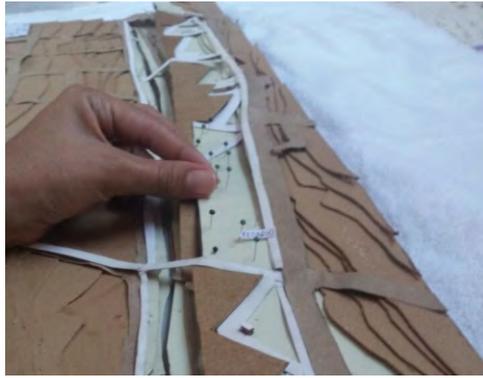
**Laser:** Com playground e academia pública.





Proposta PROJETUAL

# Maquetes





# Parque do Mirante



# Implantação Geral

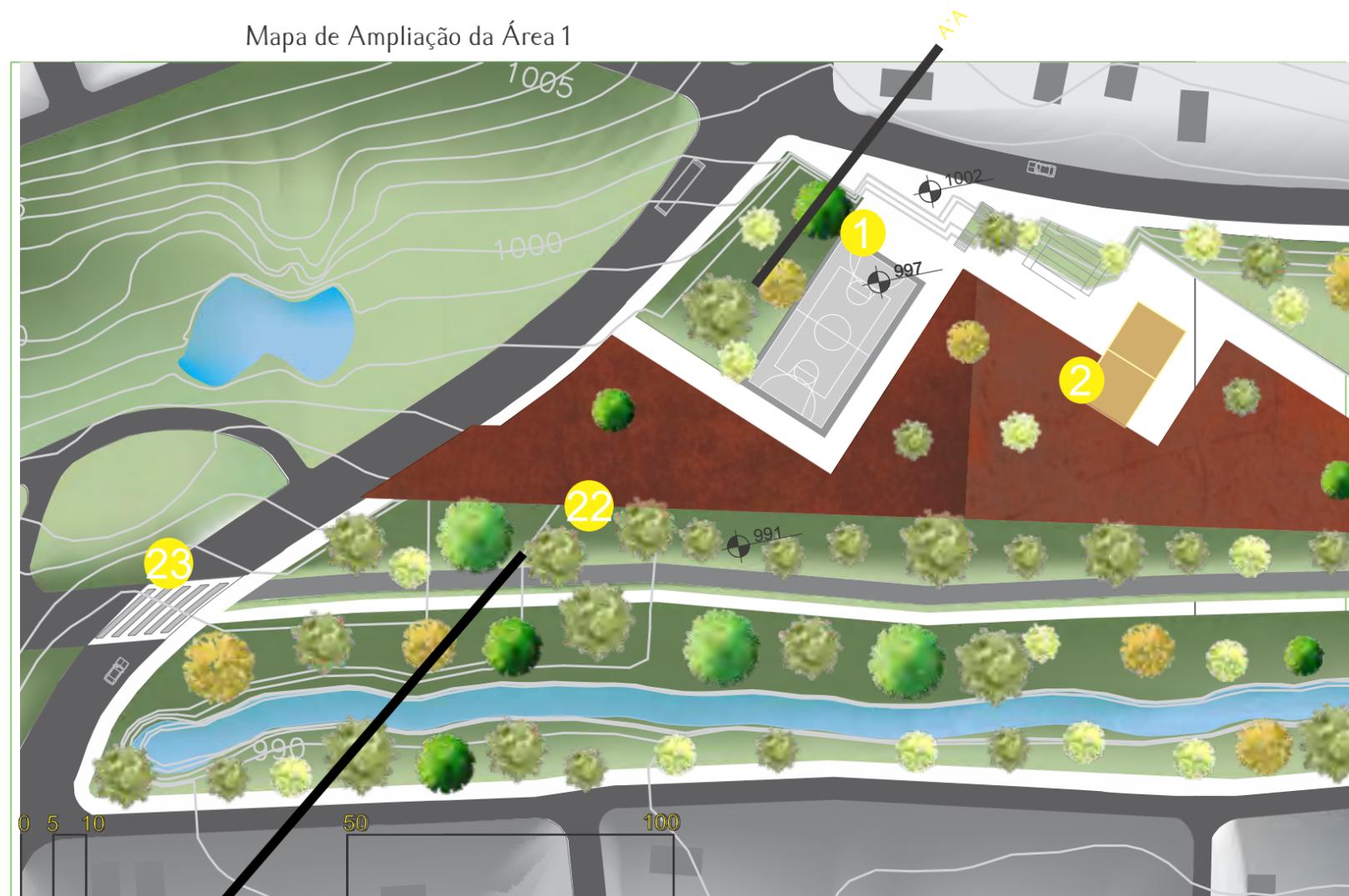


- |                                |   |
|--------------------------------|---|
| 1 Quadra Multifuncional        | 13 Acadêmia pública                     |
| 2 Quadra de Vôlei de areia     | 14 Ciclovía                             |
| 3 Praça seca                   | 15 Pista de Caminhada                   |
| 4 Playground                   | 16 Rio                                  |
| 5 Acadêmia pública             | 17 Ponte                                |
| 6 Praça seca                   | 18 Edifício Administrativo / Bicletário |
| 7 Núcleo de apoio social       | 19 Estacionamento                       |
| 8 Edifício Multifuncional      | 20 Área de apoio a plataforma digital   |
| 9 Redário                      | 21 Passarela (Mirante)                  |
| 10 Posto de Atendimento Rápido | 22 Quiosques                            |
| 11 Plataforma digital          | 23 Faixa de pedestre elevada            |
| 12 Playground                  | 24 Central Parque                       |





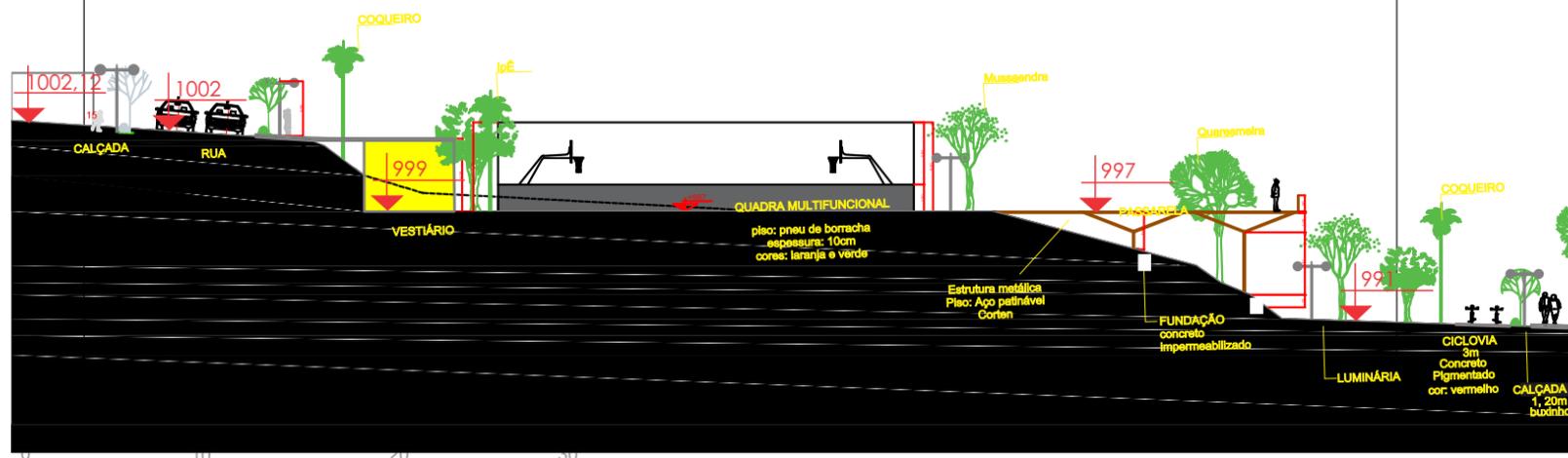
Mapa de Ampliação da Área 1

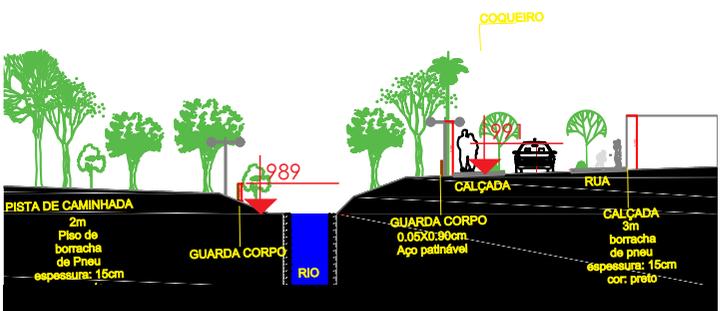
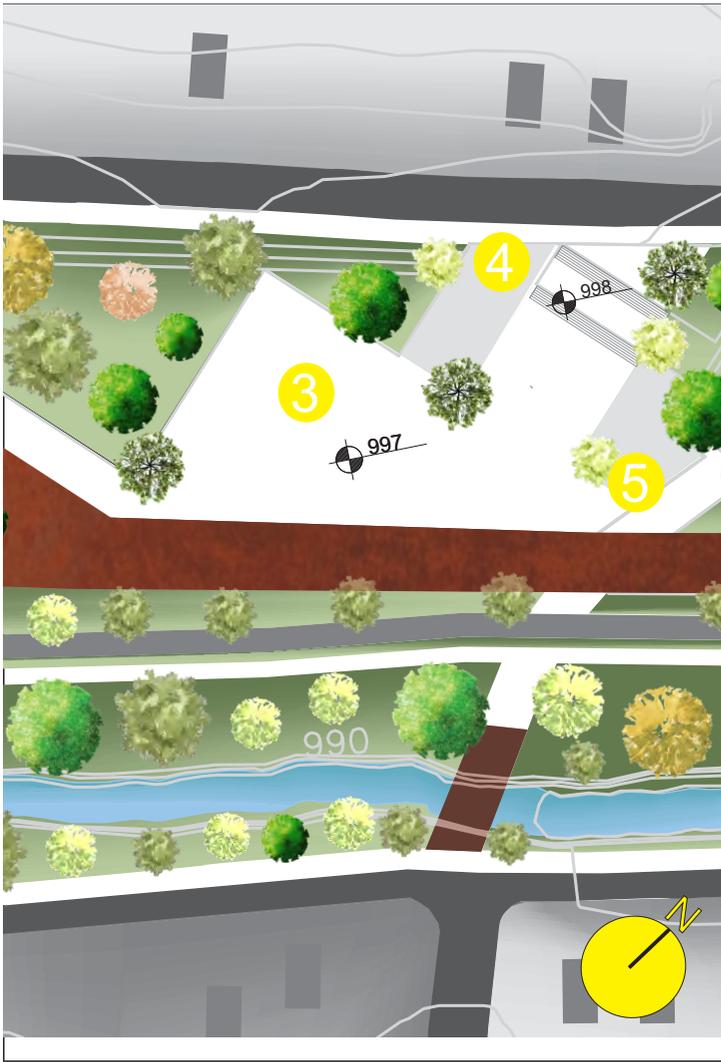


ESCALA GRÁFICA

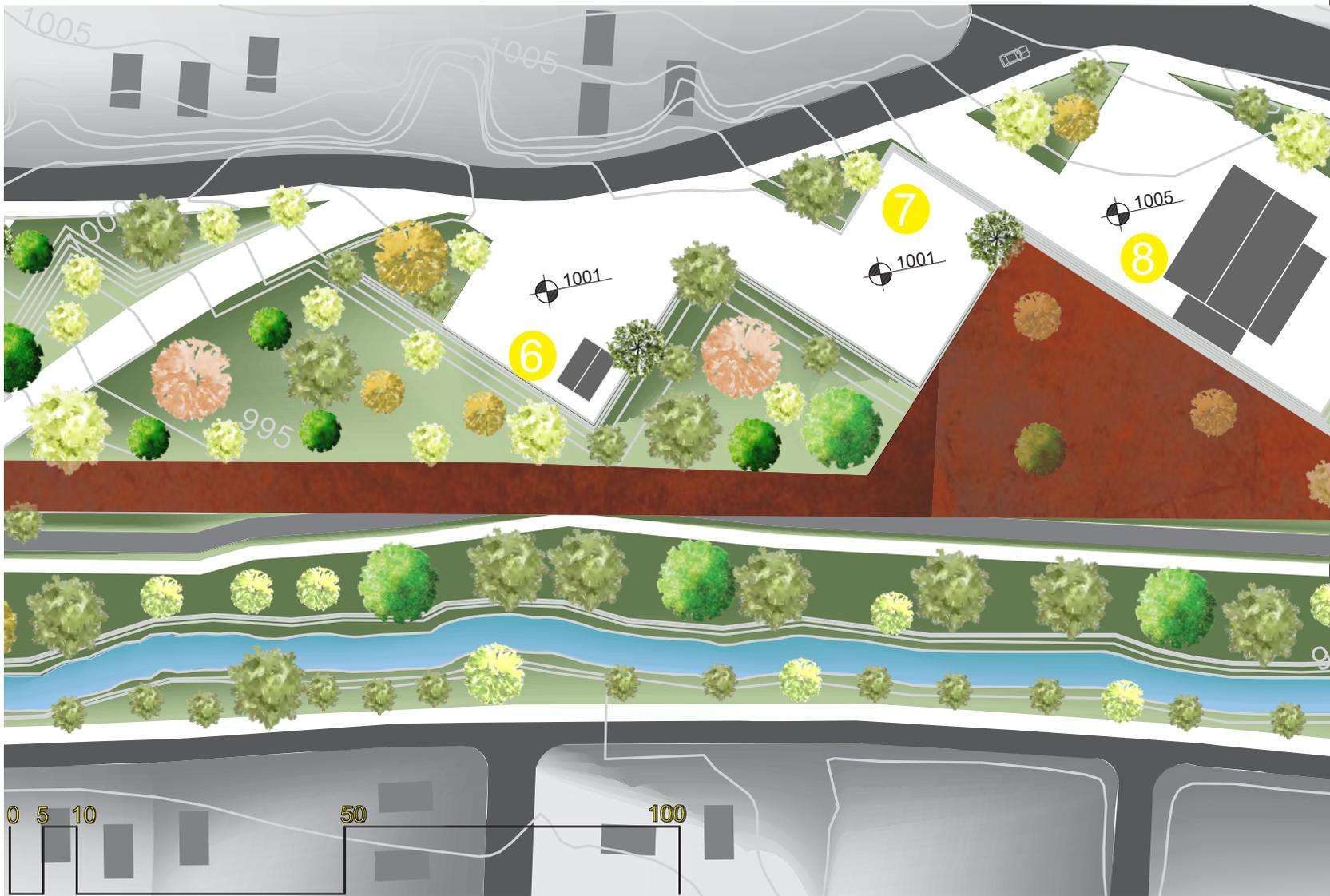
- 1 Quadra Multifuncional
- 2 Quadra de Vôlei de areia
- 3 Praça seca
- 4 Playground
- 5 Academia pública
- 23 Faixa de pedestre elevada
- 22 Central Parque

Área 1 - destinada ao esporte e e atividades físicas





## Mapa de Ampliação da Área 2



ESCALA GRÁFICA

- ⑥ Praça seca
- ⑦ Núcleo de apoio social
- ⑧ Edifício Multifuncional
- ② Passarela (Mirante)

A requalificação das margens do Rio das Antas proporciona uma mudança no cenário atual, o qual está degradado. O projeto trás qualidade de vida para a população, contribuindo com equipamentos, que irá suprir a necessidade atual, além de trazer benefícios para o meio ambiente e saúde para os usuários.

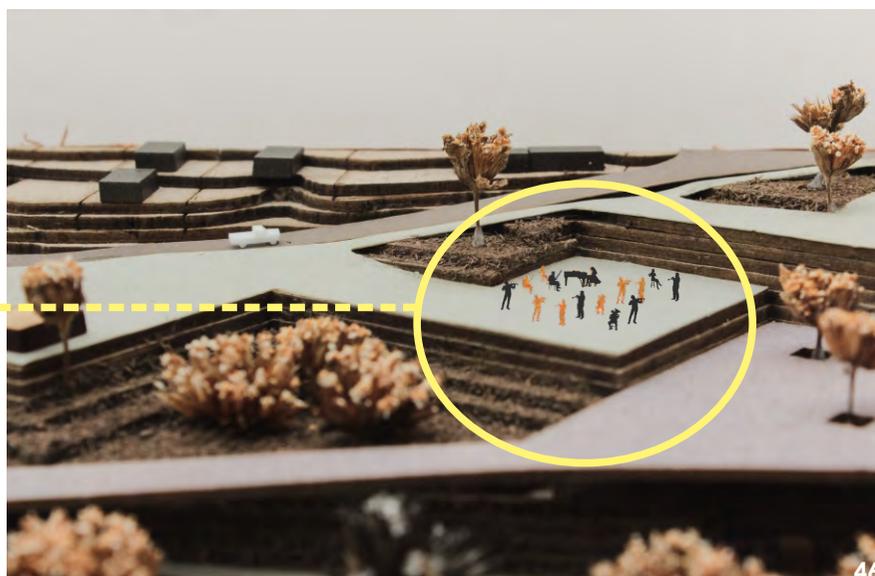
Revestimento com pedra de Pirenópolis.



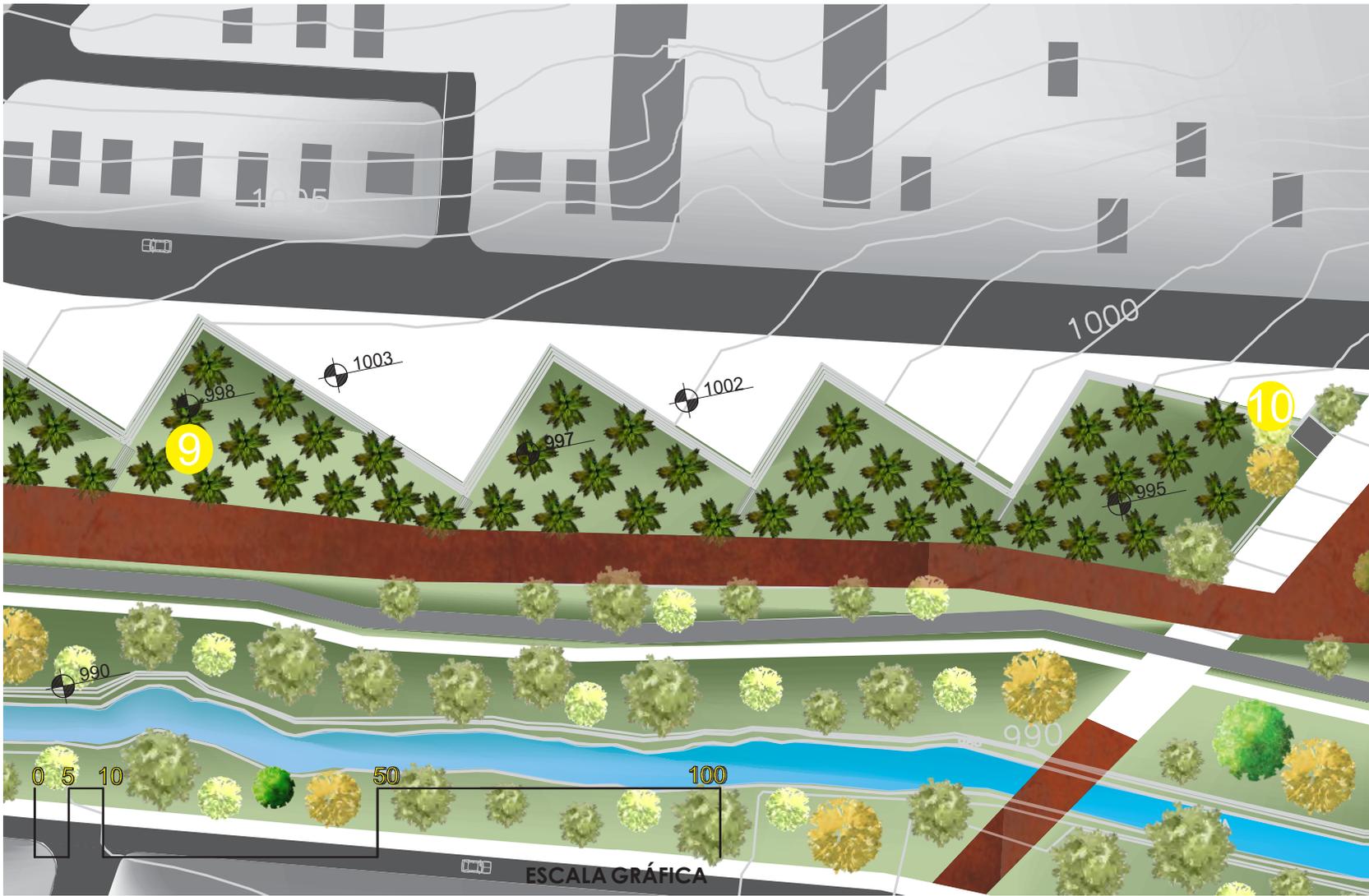


Área 2 - destinada a atividades sociais, e com a função de atender possíveis eventos no parque.

A praça seca: para eventos ao ar livre, e o Edifício Multifuncional para eventos maiores.



## Mapa de Ampliação da Área 3



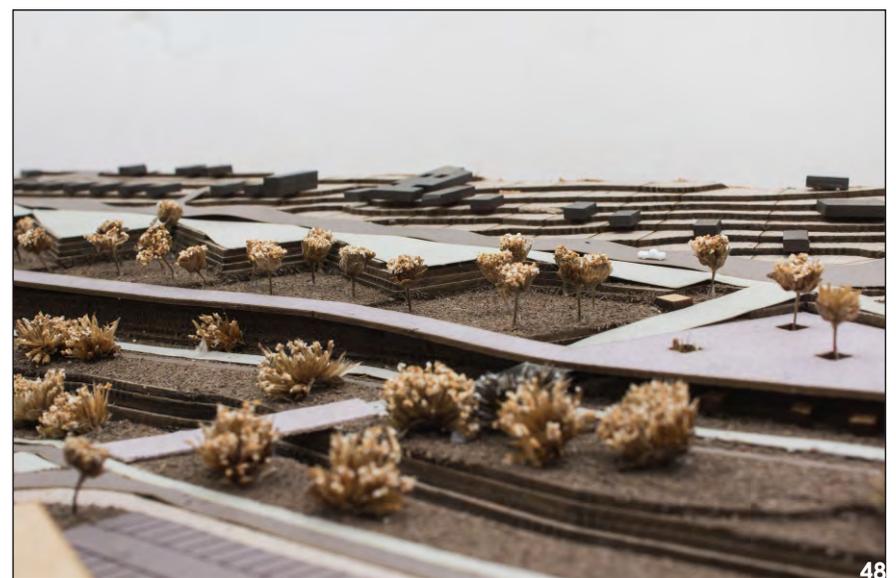
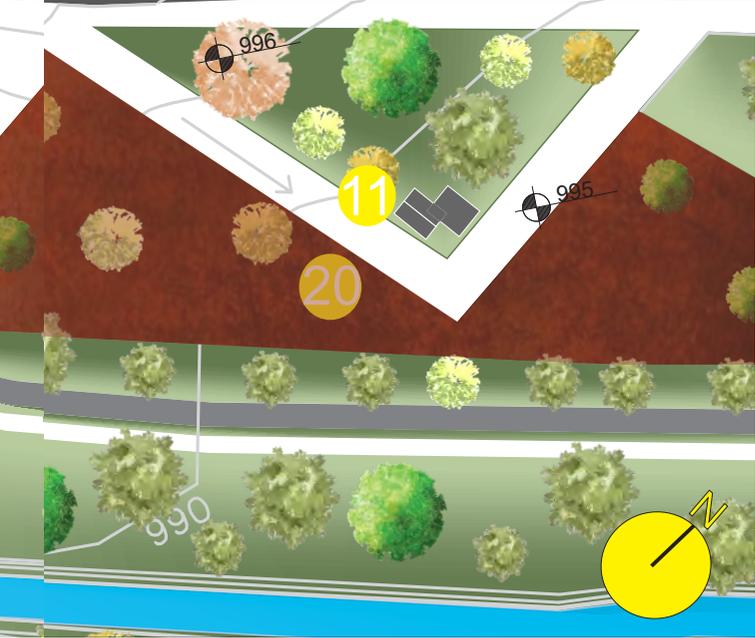
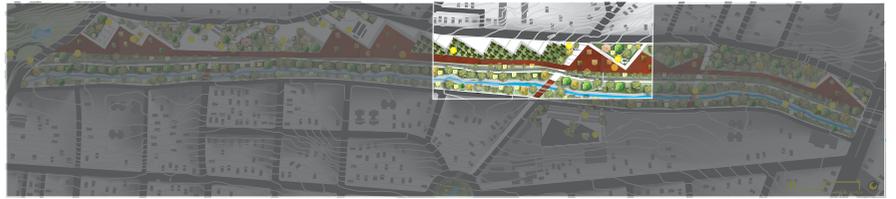
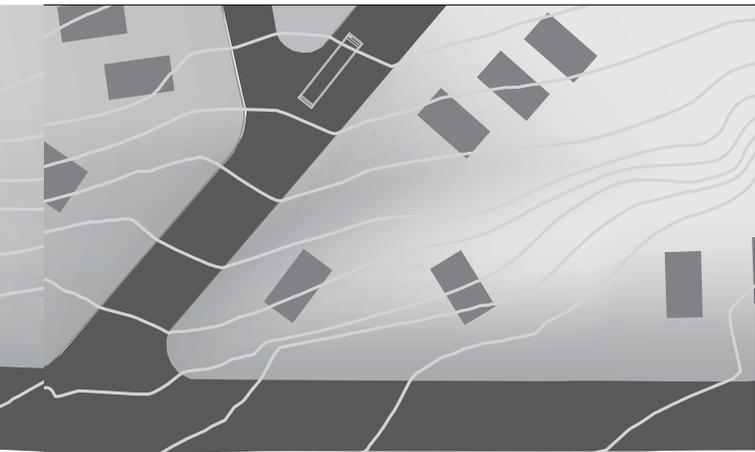
- 9 Edifício Multifuncional
- 10 Redário
- 11 Posto de Atendimento Rápido
- 20 Área de apoio a plataforma digital

Área 3 - destinada a duas funções, de descanso (redário).

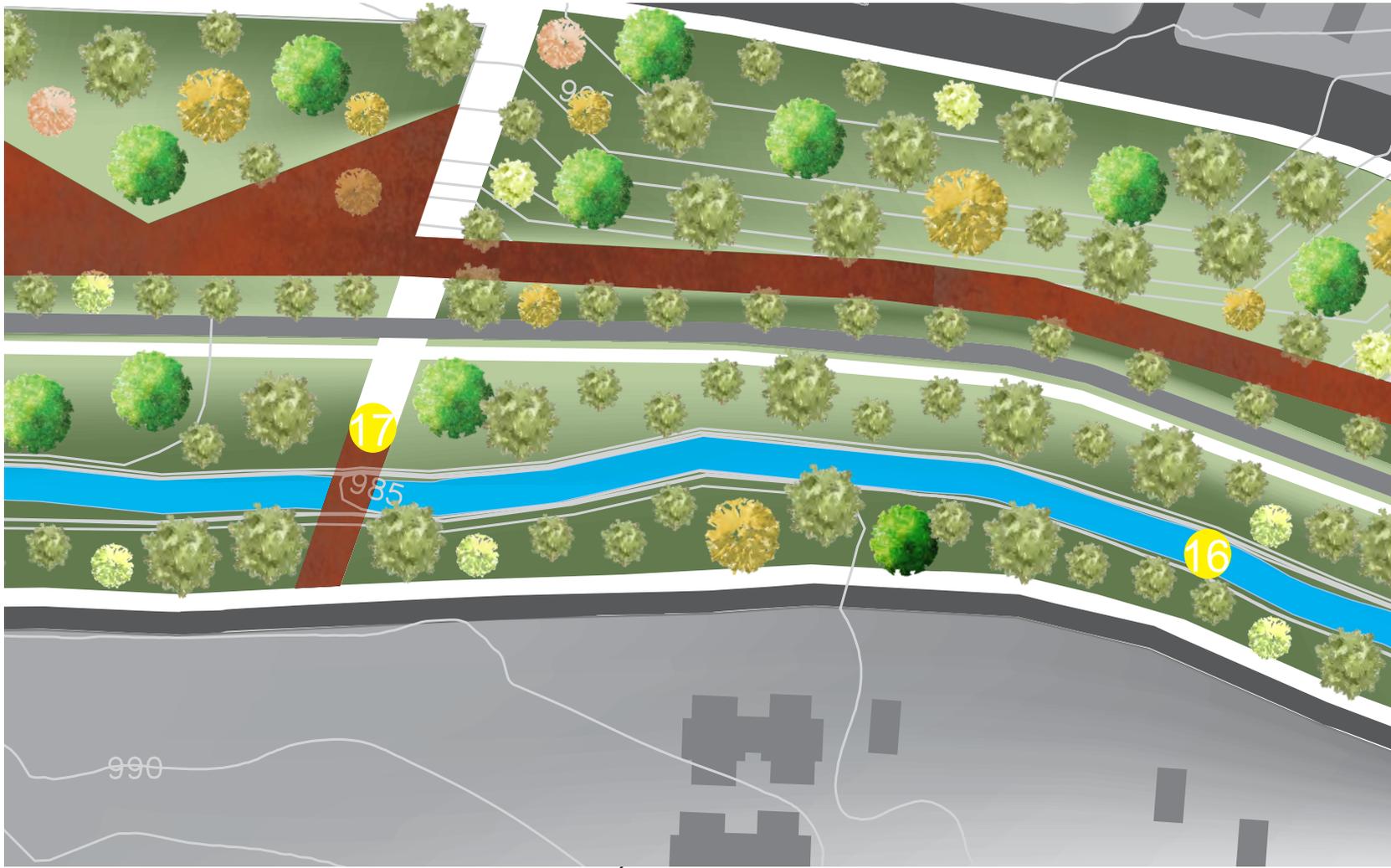
E três edifícios de apoio, o Posto de atendimento rápido para os usuários do parque que praticam atividades físicas, verificar a pressão, peso, etc. O edifício que contém uma plataforma digital com WI-FI e várias mesas ao redor para estudo, leitura e utilização da internet oferecida gratuitamente. Esse edifício e uma área de apoio para os alunos da Escola Estadual Zeca Batista que fica nas proximidades do parque.

E o edifício da parte administrativa do parque, junto com ele o estacionamento e o bicicletário.





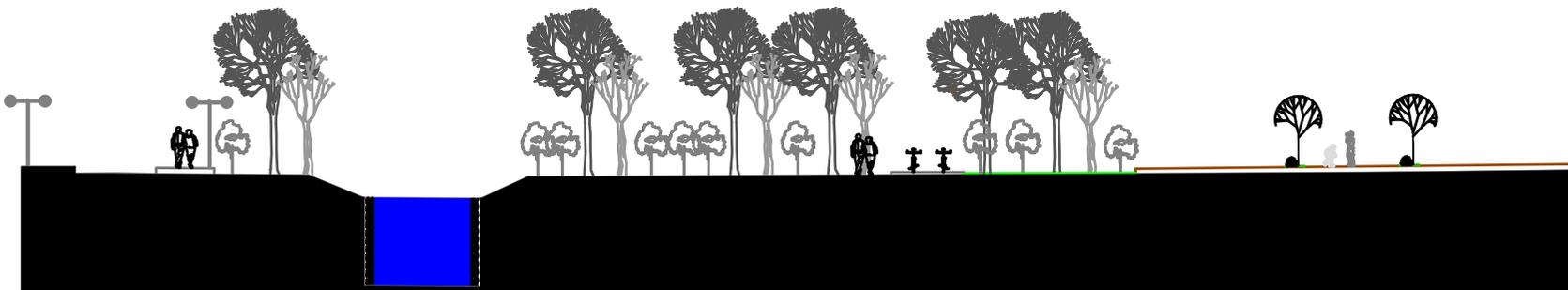
# Mapa de Ampliação da Área 4

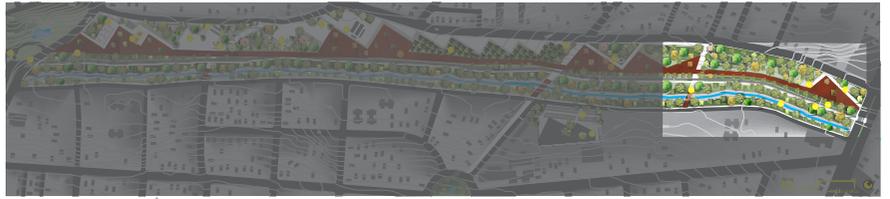
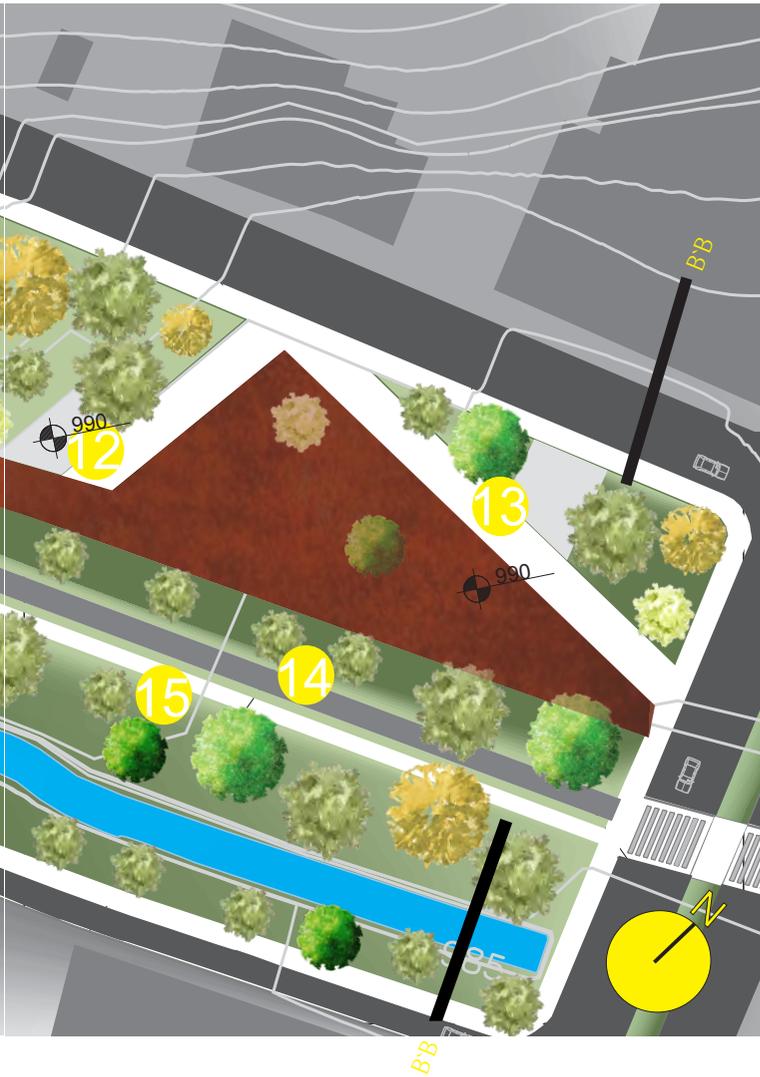


ESCALA GRÁFICA

- 12 Playground
- 13 Academia pública
- 14 Ciclovia
- 15 Pista de Caminhada
- 16 Rio
- 17 Ponte

Área 4 - destinada a laser, atividades físicas.

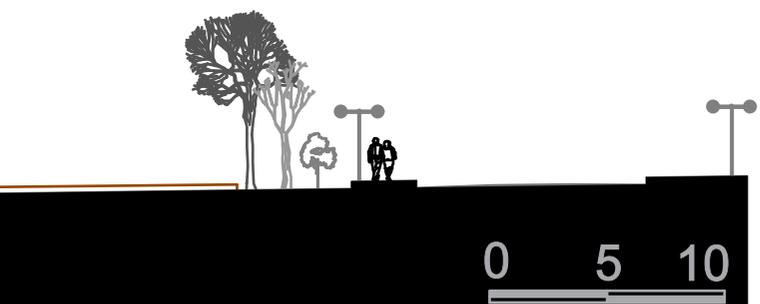




Academia pública



Playground

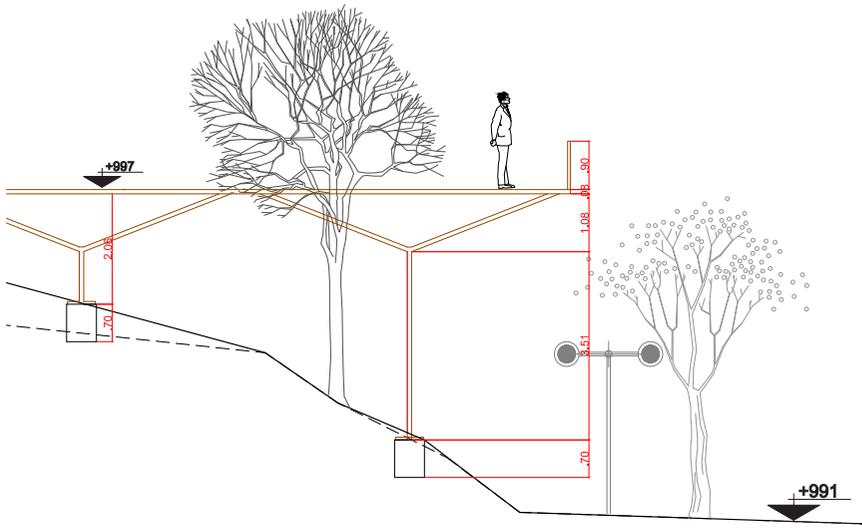


Um novo Fixo de Conexão: Parque do Mirante

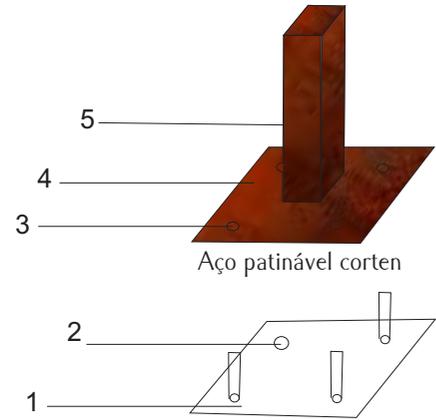


Perspectiva ciclovía e pista de caminhada

# Detalhamento Passarela



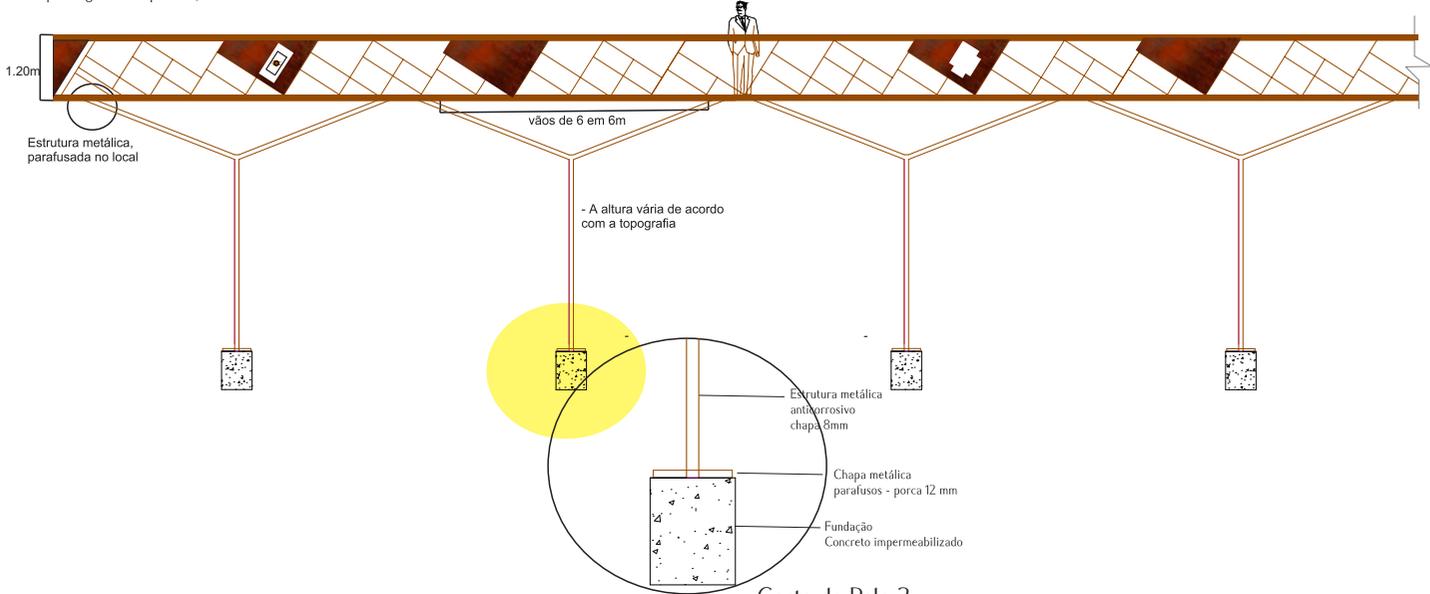
- 1 chapa de ferro
- 2 porca 12mm
- 3 furos (encaixa)
- 4 chapa de ferro
- 5 chapa de aço 8mm



Vista Frontal da Passarela

Passarela:  
Estrutura metálica  
piso e guarda corpo de aço corten

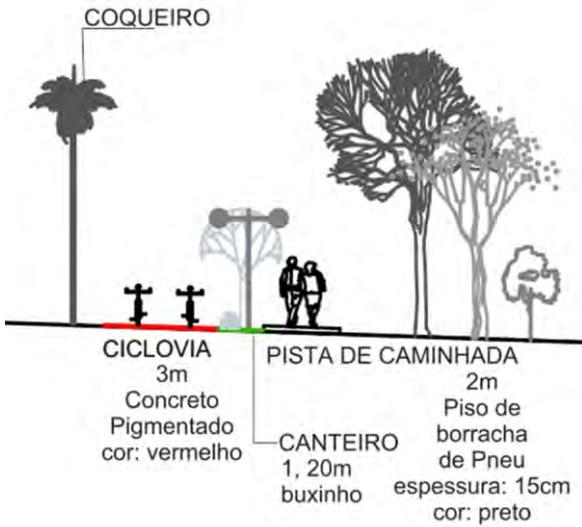
Corte de Pele 1



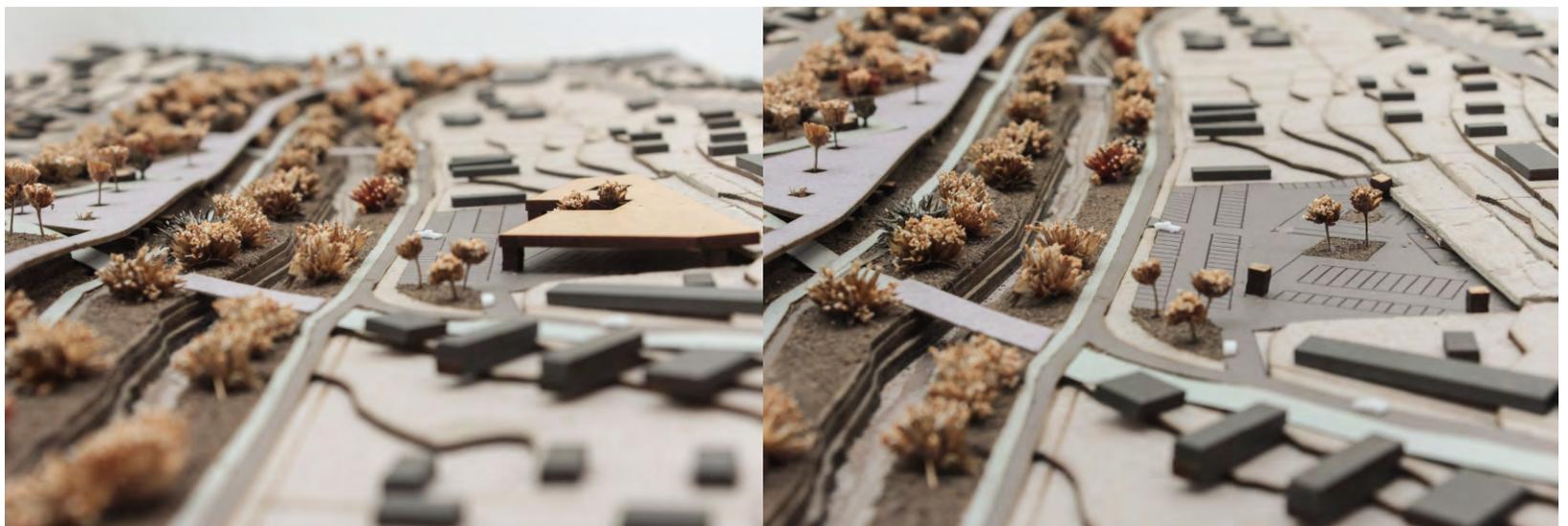
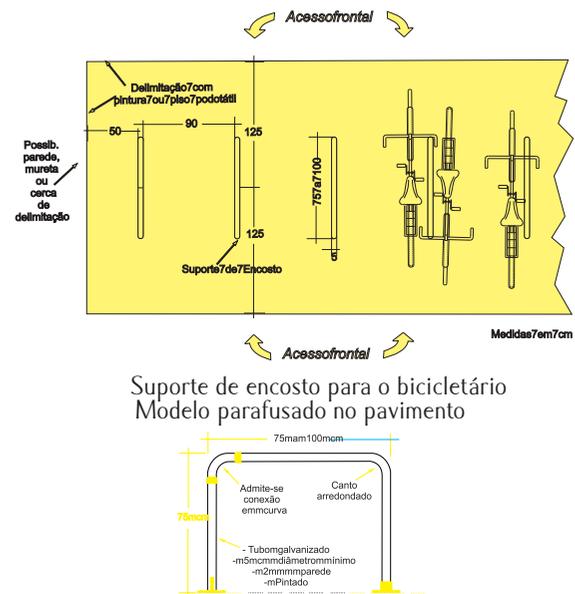
Corte de Pele 2  
Escala 1:25



## Detalhamento Ciclovía



## Implantação do Edifício administrativo / Bicletário





## Considerações Finais

“Uma cidade para pessoas não asfaltaria ruas em vilas populares sem lhes garantir espaço para as calçadas e para as praças, onde as crianças pudessem brincar e jogar.

Uma cidade para pessoas teria aulas de trânsito na escola em que as crianças aprenderiam a se deslocar de bicicleta ou a pé, conhecendo seu bairro e os demais.

Uma cidade para pessoas enfrenta desafios, cria inimigos nas esferas do poder econômico, inverte a lógica da necrópole, instaura a humanidade e recompõe a vida em espaço público aberto. Uma cidade para pessoas elimina outdoors e outras formas de enfeamento e estímulo ao consumo”.

(HASSEN, 2012)

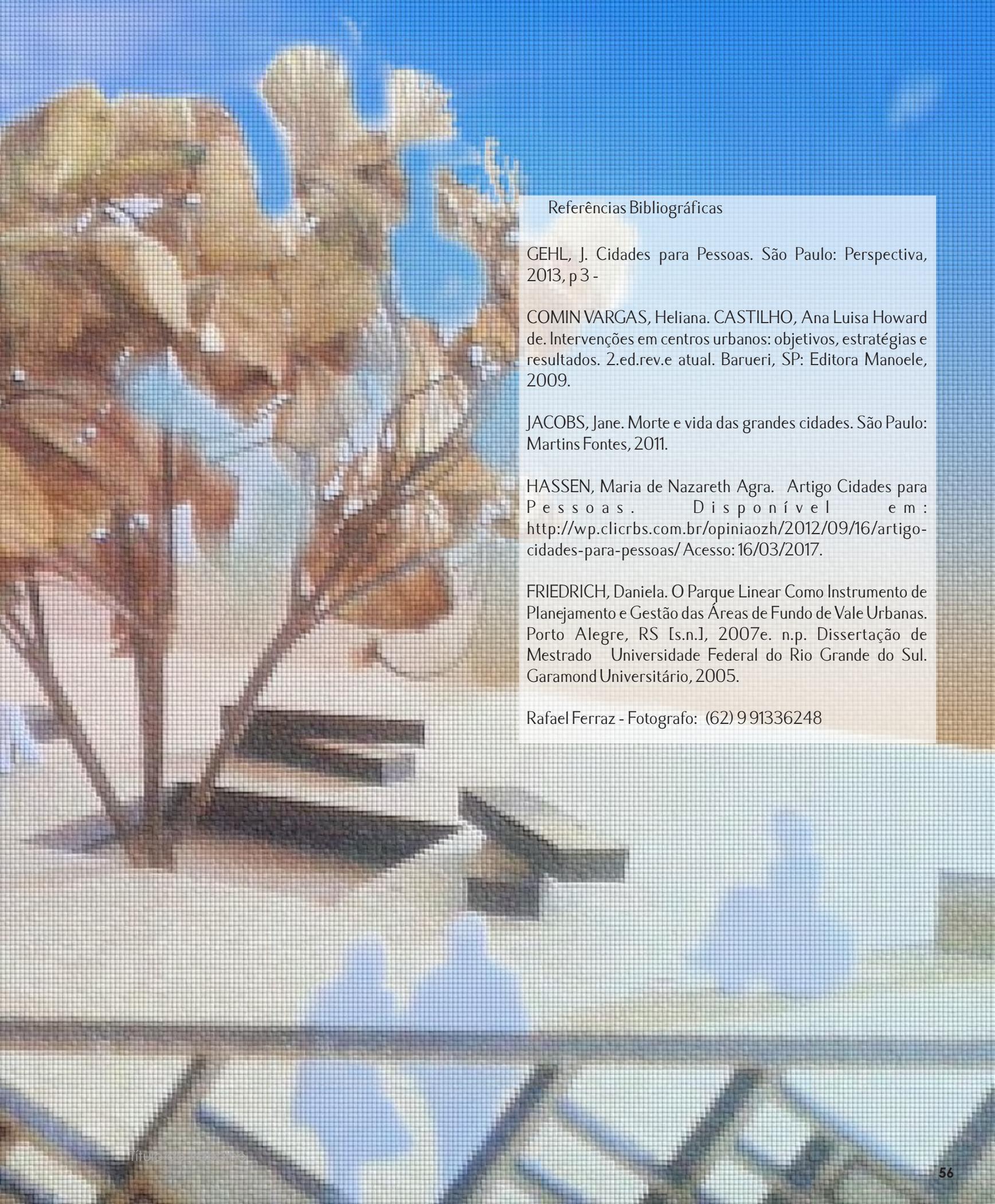
Este projeto trouxe a intenção sobre o que a autora Maria Hassen fala:  
“garantir com que as pessoas tenham nas ruas a extensão das suas casa”.

Nisto consiste o objetivo do projeto, um lugar que traga um sentimento de topofilia nas pessoas. E que seja um ambiente de encontros de pessoas de diferentes idades, transmitindo para as pessoas uma sensação de lazer, bem estar, e aproximação com a natureza.

Um Parque que chama atenção das pessoas que passam por perto, de ônibus, de automóvel, ou a pé. Um bom lugar para se ler um livro, fazer um piquenique, levar os filhos para brincarem, ou até mesmo acompanhar os pais (idosos), para uma tarde de lazer e convívio. Um bom lugar para ouvir uma música, jogar cartas, praticar atividades físicas, namorar, abraçar, se divertir e contemplar a bela paisagem.

Todos nós precisamos de um bom lugar para lazer e prática de atividades físicas do dia a dia. E esse lugar planejado oferece isso para as pessoas e a cidade. O parque contribui com espaço público de qualidade, que atende as necessidades dos usuários.

O papel do arquiteto e urbanista é fundamental para projetar espaços públicos de boa qualidade e oferecer o melhor para as pessoas. Projetando um lugar como se fosse a extensão de nossa casa.



### Referências Bibliográficas

GEHL, J. Cidades para Pessoas. São Paulo: Perspectiva, 2013, p 3 -

COMIN VARGAS, Heliana. CASTILHO, Ana Luisa Howard de. Intervenções em centros urbanos: objetivos, estratégias e resultados. 2.ed.rev.e atual. Barueri, SP: Editora Manoele, 2009.

JACOBS, Jane. Morte e vida das grandes cidades. São Paulo: Martins Fontes, 2011.

HASSEN, Maria de Nazareth Agra. Artigo Cidades para Pessoas. Disponível em: <http://wp.clicrbs.com.br/opiniaozh/2012/09/16/artigo-cidades-para-pessoas/> Acesso: 16/03/2017.

FRIEDRICH, Daniela. O Parque Linear Como Instrumento de Planejamento e Gestão das Áreas de Fundo de Vale Urbanas. Porto Alegre, RS Is.n.I, 2007e. n.p. Dissertação de Mestrado Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Garamond Universitário, 2005.

Rafael Ferraz - Fotografo: (62) 9 91336248

